



"O São João está mudando", é a dedução que chegam algumas pessoas que já brincaram os jogos juninos em outras épocas e contribuíram para sua divulgação em Sergipe, como é o caso do reitor da Universidade Federal de Sergipe, professor Clodoaldo de Alencar. Na realidade se constata uma mudança dos hábitos e costumes que desvalorizam a cultura e contra a tradição. Muitas pessoas se lembram do São João autêntico das festas simples e sem malícia com músicas que falam em forró, balões, céu estrelado e adorações. Hoje o "rei" Luiz Gonzaga está apenas na lembrança de um São João que não volta mais e é estudado por compositores que não têm o nível de suas músicas, a apelação imoral que agride a cultura popular. (Página 1B).

## Fogos para menores pode dar até prisão

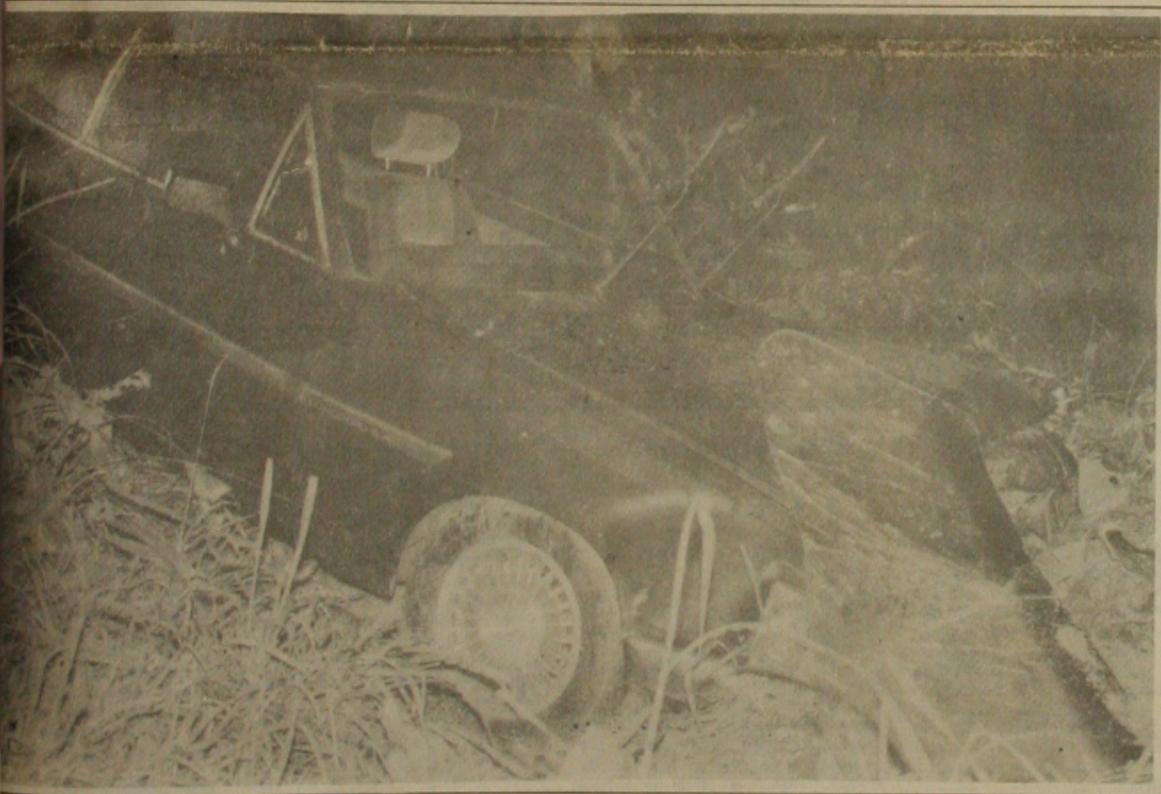
Comprar fogos de artifícios para menores de 18 anos pode resultar em prisão. Pelo menos é o que afirma o juiz José Rivaldo Santos, da Infância e da Juventude, que na semana passada baixou portaria regulamentando esse tipo de comércio. Para cumprimento do ato, ele determinou a fiscalização por parte dos comissários de menores que acompanharão todo movimento nas barracas instaladas em vários pontos da cidade.

José Rivaldo justificou a portaria ao garantir que está contribuindo para evitar a muti-

lação das crianças ao soltar fogos. Ele aconselha aos pais que não compre fogos porque põe em perigo a vida dos próprios filhos porque fogos só traz prejuízo para as famílias com problemas que surgem nesse período.

O juiz disse que ficará vigilante para saber quem está ou não respeitando a portaria. José Rivaldo diz que age de acordo com a lei e ela terá que ser obedecida. O comerciante que desrespeitá-lo pode ir para a cadeia e ainda corre o risco de fechar a barraca durante os festejos juninos. (Página 3B).

# Dois acidentes graves na volta da festa junina de Areia Branca



Um Comodoro derrapou na pista e bateu em uma ribanceira, no primeiro acidente da rodovia que liga a Areia Branca.

Dois acidentes graves foram registrados sexta-feira passada, na BR-235, que liga a BR-101 à Areia Branca, deixando uma média de oito feridos, mas nenhuma vítima fatal. Em estado grave se encontra o jovem Carlos Alberto Muniz Freitas, ocupante do Monza placa AV-7327-Se, que colidiu com a Pampa AV-5887-Se, às 8:30 de ontem, quando vinha da festa de Areia Branca, acompanhado do irmão José Carlos Muniz Freitas, que dirigia o veículo e teve ferimentos leves na cabeça.

Carlos Alberto Muniz Freitas teve fratura no crânio, quebrou a clavícula e perfurou o pulmão, estando em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas. O médico que assiste acha que ele pode se recuperar, mas depende muito de sua resistência, o que tem deixado a família esperançosa. A situação de Carlos Alberto é muito grave.

Segundo informações do Serviço de Informações da Polícia Rodoviária Federal, o Monza dirigido por José Carlos Muniz Freitas ao sair de uma curva na BR-235, derrapou e colidiu com a Pampa, que era dirigida por Dinorah de Oliveira Costa. Na colisão várias pessoas tiveram ferimentos leves e foram atendidas no setor de emergência do Cirurgia e "João Alves Filho". A pista molhada provocou a derrapagem e levou ao acidente.

Às 3:30 horas da madrugada de ontem, um outro aci-

dente ocorreu na BR-235, quando o Opala Comodoro AV-8872, dirigido por Evandro Sena e Silva, desgovernou-se e colidiu contra a ribanceira do encostamento, no Km 095. O motorista vinha sozinho e teve ferimentos leves. Segundo informações do agente Luiz Corrêa, da Polícia Rodoviária, presume-se que a vítima tenha cochilado no volante, apesar da chuva fina que caía no momento.

Os dois acidentes ocorreram exatamente na madrugada da sexta para sábado, quando ainda não se iniciou os festejos de São João propriamente dito. Hoje, véspera de São João, o movimento nesta rodovia será intenso e o trecho que liga a BR-101 a Areia Branca é o mais perigoso, em virtude das curvas fechadas e da pouca luminosidade, pioradas com as chuvas que tornam as pistas escorregadias e a bebida alcoólica consumida pelos motoristas.

Todos os anos a festa junina de Areia Branca deixa um saldo negativo de mortos por acidentes de trânsito, o que já requer melhor sinalização e presença mais constantes da Polícia Federal, para controlar os excessos cometidos pelos motoristas, apesar dos agentes rodoviários atuarem no trecho durante todo período. O ano passado, na mesma rodovia e procedente da mesma festa, morreu o engenheiro Luiz Eduardo Tavares, ao virar o seu carro e sofrer traumatismo craneano.

## Ladrões de gado estão ameaçando matas juiz

A aplicação da lei a marginais que atuam na região de Canindé do São Francisco tornou-se um pesadelo para o juiz de direito José Anselmo Oliveira, que nos últimos dias tem recebido inúmeros telefonemas anônimos lhe ameaçando de morte. As ameaças são feitas quando o magistrado chega ao fórum para trabalhar e até agora ninguém tem uma explicação sobre a autoria, apenas suspeita

de bandidos.

Anselmo Oliveira comunicou o caso a Secretaria da Segurança que adotou algumas providências colocando reforço policial no fórum e patrulhar a residência do juiz em Canindé. Há suspeitas de que os autores dos telefonemas sejam ladrões de gado condenados pela Justiça e agora começa a ser perseguido e corre risco de ser assassinado.

A Polícia Civil está levantando informações para chegar aos responsáveis pelos telefonemas, inclusive podendo granpear o aparelho do fórum de Canindé para identificar a origem das ligações. Mas esse fato por enquanto não foi colocado em plano, segundo o coronel Aurino Batinga dos Santos que acompanha todo trabalho no interior.

(Página 4B).

## Ele quer o apoio de João em Itabaiana

Derrapado nas eleições de 88, com preferência de mais de três mil votos para João Bispo, o deputado federal José de Mendonça, não esmoreceu, levou a cabeça e trabalhou para se eleger à Câmara Federal em 90, sendo o rotulado em Itabaiana, município que ingressou, sucedendo o seu ex-adversário João Bispo.

Todavia, o deputado federal José de Mendonça, já lançado candidato a Bispo, afirma que o registro de candidatura passará pelo crivo do governador João Alves Filho, que apoiou Luiz Am 88, que é seu coordenador político em Sergipe. (Página 3)

# Explosão da loja de fogos já matou 21 pessoas

(Página 4)

# INFORME GS

## PENA DE MORTE

O PV-Partido Verde, a sigla ecologista, iniciou em Sergipe uma campanha contra a adoção da pena de morte. A campanha começou com pichações por toda cidade. Na mais interessante delas, diz que se a pena de morte for estendida aos crimes de colarinho branco, Amaral Neto será um dos sérios candidatos à cadeira elétrica.

Piadas à parte, é bom e interessante que se inicie o debate, pois ele está tomando corpo em todo o País. Um alerta porém: o debate que deverá ser apaixonante, não deve ser apaixonado. Ou seja, as pessoas que tiverem parentes próximos vítimas da violência, certamente não são as mais indicadas para este debate, pois estarão agindo pela emoção, quando uma discussão deste nível, tem que ser feita com a razão. Afinal, o Estado não deve aplicar vingança.

Por fim, só para lembrar, é melhor sustentar criminosos irreparáveis durante toda a vida, do que cometer um e somente um erro fatal, que não tem jeito de ser recuperado.

E não se pense que é difícil. Nos EUA, na década de vinte, Sacco e Vanzetti, foram para a cadeira elétrica, por um crime nunca provado. Mas eles eram anarquistas, e imigrantes italianos. Certamente teriam sido liberados, se fossem conservadores e anglo-saxões.

## PAZES

O governador João Alves Filho está procurando fazer as pazes com o prefeito Wellington Paixão, e não quer que nada perturbe este novo relacionamento. Esta semana por exemplo, chamou os editores, dos seus meios de comunicação, para que não permitissem que fossem divulgadas algumas notícias que iam sair contra o prefeito.

## FAFÁ

O show de Fafá de Belém que seria realizado ontem foi cancelado. Não houve uma venda sequer razoável de ingressos, e a empresa promotora resolveu negociar uma multa com a cantora, e cancelar o contrato, pois viu que o prejuízo seria menor.

## ALBANO

O senador Albano Franco chegou ontem a tarde em Aracaju, vindo de Recife, no jatinho de um amigo. A noite ia para Estância, prestigiar a festa de São João.

## SÃO JOÃO

As repartições públicas, tanto federal, quanto estaduais e municipais fecham amanhã. As escolas também, e o comércio abre por meio expediente. Os bancos, agora o Banco do Brasil que está em greve, devem funcionar.

## SOCIALISTA

O ex-deputado estadual Nelson Araújo vai ingressar no Partido Socialista Brasileiro (PSB). Nelson saiu do PMDB, partido pelo qual foi deputado estadual e militou durante muito tempo, chegando a ser seu presidente regional, mas ficou desiludido com o PMDB, principalmente depois do acordo e como não concordava em fazer parte de um grupo que apóia antigos adversários políticos, achou por bem procurar outro rumo.

## BRIZOLISTA

Nelson chegou a ter vários encontros com Jackson Barreto, inclusive teve seu ingresso no PDT anunciado, através de cópia brizolista em Sergipe, mas decidiu não ingressar no PDT, preferindo o PSB.

## ASSALTOS

O roubo de carros na porta das Faculdades Tiradentes está passando dos limites e não há qualquer ação das autoridades, visando evitar a outada das quadrilhas e dar proteção aos alunos. O pior de tudo é que os bandidos agem bem próximo a Polícia Federal e é como se o órgão não existisse para eles.

## MAIS

Na última quarta-feira os

bandidos roubaram mais um diplomata e outro veículo, enquanto seus proprietários assistiam aulas. Segundo o médico e estudante de direito José Aderival Aragão, que no início do mês teve o seu diplomata azul metálico, placa AS-5775-SE, puxado na porta da Tiradentes, enquanto assistia uma aula, às 19h10m., os alunos não sabem mais a quem apelar, porque ou assistem as aulas ou tomam conta dos carros.

## GRACCHO

O empresário João dos Santos já está em campanha para a sucessão municipal de Graccho Cardoso, recebendo o apoio do atual prefeito e seu primo Moisés Santos (PDS).

## INDEFINIDO

Enquanto isso, o ex-prefeito do Graccho Cardoso, Gisélcio Santos, continua indefinido para fazer uma composição com PSDB, PMDB e PDT. Gisélcio é filiado ao PFL e pediu até o final do mês para pensar e dar uma resposta aos dirigentes das outras siglas, que esperam fazer uma composição ampla para 92.

## NEGARAM

Os conselheiros da Associação Sergipana de Imprensa se negaram a subscrever uma nota de apoio ao secretário de Comunicação Social da Prefeitura, Francisco Ferreira, Chiquinho. A proposta foi apresentada pelo presidente do conselho, segurança e assessor de Chiquinho, radialista Wellington Rios, mais conhecido como Ciro Tonelli, que já tinha garantido ao "chefe" que a nota erari, fava contadas.

## AMEAÇA

Irritado, porque os conselheiros não quiseram aprovar a nota de apoio a Secom, Ciro Tonelli ameaçou destituir todos os conselheiros, instituindo o expediente de três faltas às reuniões, destituição.

## CONTATOS

Jackson Barreto e José Almeida Lima têm feito vários contatos com dirigentes políticos progressistas, objetivando a formação de uma frente de esquerda para as eleições de 92.

## PREFEITO

O PC do B não faz questão de apresentar um candidato à sucessão de Wellington Paixão, no entanto, segundo Edvaldo Nogueira, presidente do diretório regional e líder do partido na Câmara Municipal de Aracaju, os comunistas irão desenvolver intensa campanha para manter a aliança do segundo turno das eleições presidenciais no processo sucessório de 92.

# GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

## A festa do povo

O ciclo junino continua sendo, em Sergipe, o mais expressivo em termos de manifestação cultural. Associa-se à colheita do milho uma série variada de tradições, envolvendo a criação musical, a dança, as apresentações matutas, a culinária, e ainda costumes, crenças e superstições, tocando fundo a sensibilidade do povo. Não há, no calendário de festas brasileiras, nada maior do que o São João do Nordeste, especialmente o sergipano, dos mais bonitos momentos da vida e da cultura do povo. Uma festa que tem resistido a toda a sorte de interferência e ingerência, e sobrevivido digna do seu passado, a um tempo devocional e lúdico. Neste ano de especiais dificuldades, o povo faz a pausa conveniente de seu drama, para mergulhar profundamente nas raízes de suas tradições, buscando, talvez, o remédio para compensar-se e perseverar na luta.

Não há uma casa, seja das grandes e ricas ou, seja apenas daquelas mais pobres, onde não haja a alegria contagiante das noites juninas e de toda uma atmosfera alegre, participativa, atraente, agregadora, que supera tudo o mais que a existência nega no resto do ano. Assim como a natureza troca de roupa, vestindo o verde que a chuva faz brotar no chão quase sempre seco, também as pessoas afinam seus sentimentos, vivem as suas emoções, e se valem das mais caras referências culturais, com as quais se iluminam. Os terreiros, as salas das casas, os ar-

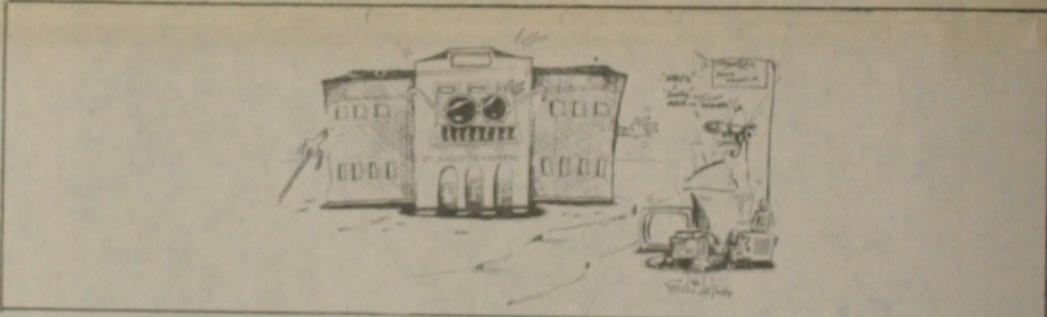
raiais, as fogueiras, as comidas de milho, o amendoim, o quentão, o forró de sanfona, zabumba e triângulo, e o clima camarada da convivência. Visto num dia de festa junina, o povo dá outra impressão, mais alegre, mais coesa, daquela imagem comum dos demais dias.

Tem sido o povo o autor e o mantenedor da festa junina. Mas não tem sido fácil ao povo manter-se na tradição, porque os interesses estranhos e externos ao grupo social sabotam a genuinidade dos festejos, pondo em risco a sua continuidade. Os interesses, geralmente políticos, transformam os arraiais em comitês eleitorais, com desfile de candidatos, cabos eleitorais, propostas, chefes e chefetes, que levam dinheiro e corrompem a forma antiga do fazer cultural junino. Proliferaram, nos últimos anos, os arraiais políticos, que tanto alteram o sentido da festa, como a festa em si, substituindo os ritmos e os conjuntos musicais típicos, por bandas, artistas, e grupos sem qualquer compromisso com os valores que o festejo junino preserva.

Pela propaganda da televisão e do rádio sabe-se que estão surgindo em alguns municípios um tipo de festa que nada tem a ver com o São João tradicional sergipano. O povo, já sem força, não tem como resistir às invasões alienantes, e aceita, passivamente, como platéia, as bandas baianas que tocam lambadas, ou um tipo de rock jamaicano, e que ocupam, nos carros de som, ou nos palanques, ou

nas praças ou salões, o espaço que deveria estar sendo do artista popular, do qual Luiz Gonzaga foi, por mais de 50 anos, um Rei, elevando à aceitação nacional um jeito especial de fazer música, tocar e cantar os sentimentos e emoções de uma gente sofrida, trabalhadora, aviltada em sua história, estigmatizada em seu futuro, e que representa quase a metade do povo brasileiro.

O Poder Público permanece longe do povo. As autoridades do turismo em Sergipe pensam em construção de hotéis, de estradas, por onde correm recursos, mas deixam de tratar da questão fundamental do turismo, que é aquilo que o turista quer ver. Não há turismo de prédios. Ninguém faz turismo em quarto de hotel. É preciso que as paisagens, física e humana, sejam atraentes, e que apareça, com toda a nitidez, a cultura do povo da terra visitada. E em termos de cultura Sergipe cresce como rabo de besta, para baixo, esfacelando órgãos, invertendo valores degradando acervos e permanecendo omissos no desaparecimento dos repertórios. A única coisa que o Poder Público sergipano faz é reforçar as interferências e ingerências, bancando os arraiais políticos que se multiplicam pelas cidades, a começar por Aracaju. Trava-se, assim, uma briga, que tem de um lado os que querem dominar a festa, e do outro o povo que quer apenas ter o direito de festejar seus santos, uma vez que já não tem terra para plantar e ter colheitas.



## José Maria Costa

No artigo anterior, foi exaustivamente analisado como as elites e os governos deste país vêm de forma equivocada conduzindo os destinos dos brasileiros. Que a pobreza e a miséria cada vez mais estão tomando conta da maioria do povo brasileiro. Hoje somos cerca de 150 milhões de habitantes, amanhã seremos 200, 300 ou 500 milhões, e aí os problemas serão muito mais catastróficos, a talvez não tenhamos mais oportunidade de reconduzir esta nação aos caminhos da nacionalidade. Ademais, foi mencionado que nos transformaremos a passos rápidos numa Índia da América Latina, se as nossas elites dominantes não tomarem juízo e redirecionarem este país a "porto seguro".

Muito embora muitos economistas tomem o assunto muito complexo e, por essa ótica, impossível ao entendimento da maioria do povo, em verdade "economia" não tem nenhum segredo, o funcionamento do sistema econômico, de qualquer nação, e de uma clareza meridiana. Não é preciso ser muito inteligente a preparado tecnicamente para entender como funciona o organismo econômico, e notar o quanto as políticas econômicas que vêm sendo sistematicamente adotadas pelos três últimos governos federais e mais especificamente pelo governo Collor são equivocadas, e seguramente vão levar a destruição deste imenso país. Em economia não há segredos, truques, e nem mistérios. O que existe é a "verdade econômica" nua e crua. Há, sim, muitas distorções, causadas por má administração.

Em qualquer economia, a moeda, o sistema fiscal, o mecanismo de câmbio, o salário, a remuneração do capital e da propriedade, todos são incontestavelmente instrumentos da maior importância para o equacionamento da problemática econômica, e devem ser adequadamente manejados, sob pena de surgirem graves desequilíbrios. Formam um todo sistêmico. A mínima mudança num desses elementos implica em efeitos favoráveis ou desfavoráveis na economia de um país. Mas, existe um outro aspecto da economia, que tem sido relegado a plano inferior pelos governos deste país. É o produto

## Brasil, para onde vai este país

real gerado pelo sistema econômico, é a produção da imensa gama de bens e de serviços que são colocados à disposição dos brasileiros, enfim, aquilo que os economistas chamam de "oferta global".

No Brasil, para não ir muito longe, pelo menos somente nos três últimos governos o combate à inflação tem sido somente um caminho exclusivo, o da redução drástica do poder de compra do brasileiro. Não tenha dúvida, é o caminho mais fácil, não precisa criatividade dos técnicos. Porque isso? Pelo diagnóstico equivocado de que a causa de inflação neste país é o excesso de demanda, de poder aquisitivo nas mãos da população. Ora, se reduzimos drasticamente o dinheiro nas mãos do povo, o resultado é imediato, verifica-se uma queda na aquisição dos bens e dos serviços, as empresas vendem menos, é aquilo que os economistas chamam de redução da "demanda global". Nesse caso, o normal sena também os preços caírem. No Brasil, no entanto, num primeiro momento, com o Plano Collor, os preços despencaram. Mas, num segundo momento, mantiveram-se em patamares bastante elevados e com forte componente inercial, a inflação se mantém constante e com tendência de se elevar. Temos, em verdade uma inflação reprimida de mais de 30% ao mês.

O cenário que se apresenta neste país é deveras assustador, a inflação continua a níveis perigosos e inaceitáveis, enquanto o produto real global decresceu no ano passado em cerca de 5%, o que significa uma queda "per capita" de mais de 6%. O mais grave, não é um caso isolado. No primeiro trimestre deste ano, se comparado com igual período do ano passado, o produto real brasileiro, o chamado "PIB", continua despencando mais ainda, em cerca de 6,87% (taxa anual), significando uma perda "per capita" de

8,6%. Nos últimos seis anos, segundo dados do IBGE/Contas Nacionais, a população brasileira cresceu 13%, enquanto o produto "per capita" encolheu em 12%. É apavorante um dado desse. É um empobrecimento sem precedente do povo brasileiro, nunca aconteceu isso neste país. Isso, agravado pela acentuada concentração da renda, que também nos últimos seis anos se agravou mais ainda. Nesse período, os 10% mais ricos tornaram-se mais ricos, e os 10% mais pobres tornaram-se mais pobres e miseráveis.

Como falar em excesso de demanda, e de poder aquisitivo, num país que paga os mais baixos salários do mundo civilizado. Insistir nessa política suicida, e tudo faz crer que isso vai acontecer, o nosso produto real vai despencar cada vez mais, e a inflação vai continuar em patamares elevados e de forma inercial. Se a demanda cai, as empresas produzem e vendem cada vez menos. Num segundo momento elas desempregam mão-de-obra, e a renda nacional tende a diminuir num círculo vicioso. Se a renda nacional (produto real) despensa, o consumo diminui e o investimento segue o mesmo caminho. E exatamente o que está ocorrendo com a economia deste país. E o pior, a inflação continua alta e cada vez mais viva. Encontramo-nos numa situação esdrúxula e assustadora e que desmente a própria teoria econômica. Inflação com estagnação econômica, é o que os economistas chamam de "estagnação", doença mortal para o organismo econômico. A atual inflação brasileira é de custos, pela baixíssima produtividade de nossa economia, agravado pelos altos impostos cobrados pelas diversas esferas de governo, pela insuportável concentração de renda, e assim está alicerçada em graves problemas estruturais. Esses problemas estruturais somente serão removidos pela absoluta decisão política de nossas elites dominantes e da imprescindível vontade de toda a sociedade brasileira. (o assunto volta em outro artigo) Professor Titular do Departamento de Economia da UFS e ex-economista do BNH. Exerceu durante dezeto anos diversos cargos e funções técnicas e de direção no governo federal em Brasília.

O melhor presente  
Euclides G...  
Nem uma fer...  
aniversário. Muito me...  
sente maior: um neto...  
um carro. A vida não...  
mo aos amadados, a...  
sa grande alegria de...  
presentear as crianças...  
Conhecendo-as há m...  
anos, acho que vou...  
com uma simples fer...  
das minhas mãos, vou...  
seu contentamento...  
renovaria em você...  
criança sem brigant...  
quedos constantes...  
A flor que...  
muitos dias ficaria...  
com o carinho que...  
mais amados, o...  
de mudar regularm...  
alguns ingredientes...  
permanecesse, tom...  
rante muitos dias...  
tempo, inexorável...  
atingir as pétalas de...  
e esta demonstraçã...  
síntomas de cansaç...  
para o seu livro de...  
Abribo a seu liv...  
todas as manhãs...  
emurcheçada, mas...  
se sentia entre as...  
banhos e mais que...  
antúcio e as suav...  
de todas elas, a...  
seu passado e a...  
presente...  
A flor que...  
tado, quinta-feira...  
poderia ser uma...  
sempre se aproxima...  
vidas e de nossas...  
perfume, e beic...  
traz espinhos afi...  
lançoados. Os...  
existência com os...  
seus desígnios, a...  
mistérios...  
Série a rose...  
temos vivido. De...  
sado. De muita econ...  
sofrer. De muito...  
gerar...  
nhar e muito supor...  
como ela se apressa...  
paras e de capricho...  
ensão e preconceito...  
não é apenas de as...  
pediada. Mas, a...  
sencntos. De m...  
tra-E...  
sigência. Há tam...  
em...  
mano. Assim é a...  
de há muitos anos...  
dias. Como a pró...  
na coroa e nas p...  
traíçoeiros espí...  
dispostos a ler a...  
alagos...  
Eu não sei se...  
elab...  
ofendo a Deus...  
liário...  
mesmo, nesta via...  
ustos...  
ga os próprios pe...  
mas...  
gente se purifica...  
prováveis erros...  
metidos. Sendo...  
lhas ninguém está...  
foi...  
de uns sejam...  
visita...  
tros. Não estou...  
Filho...  
confissão de culp...  
tura...  
peito, a fronte...  
ador...  
perdição. Estou...  
não lhe havia...  
quinta-feira que...  
vontade de...  
surpresa, uma...  
reprimi o meu...  
curvar-me, man...  
vi no gabinete...  
várias plantas...  
maiores cadu...  
quena e frágil, q...  
cacho de flores...  
lo dia do seu...  
brochar outras...  
vermelhas como...  
Eu entendi...  
melhor presente...  
Gazeta de Sergipe  
FUNDADOR ORLANDO DANTAS  
Dário mutirão do...  
GAZETA DE SERGIPE  
Fundado em 13 de...  
- Redação, Adminis...  
Oficinas: Av. João...  
nº 396-A Aracaju...  
Maracajá Teresopol...  
e Dep. Comarca...  
Redação: (078) 22...  
782429 Rua...  
505 Lote 1-B - B...  
Cine Verônica...  
subsets: Teresop...  
222-0248 e (081) 2...  
612738 REPR...  
SITRAL - Sergipe...  
Telefonia e Rádio...  
de Janeiro - Av...  
Copacabana, 84...  
Monsieur Bood...  
Telefonia: (021) 2...  
256-5274. Tele...  
2136971. Fax: 5...  
12. Telefonia: (011) 2...  
1-2474. Reser...  
Belém: São Lu...  
Cavador: São...  
Fono: Arac...  
DIRETOR DE...  
Paulo Roberto...  
LITTON...  
DIRETOR DE...  
GFRF...  
Serviço: Teresop...  
Respostas...  
não necessitam...  
opção de...  
Gazeta de Sergipe

POLITICA

# Candidatura de Zé Teles depende de João Alves

## Benedito quer a recuperação da BR-101

Preocupado com os prejuízos que estão tendo os citricultores e segmentos com o estado de Sergipe, além de afastar os turistas, os de Salvador, o deputado Benedito Figueiredo (SE) apresentou requerimento na Câmara Federal a ser encaminhado ao ministro da Estrutura, João Santana, para saber quando começa a recuperação da rodovia, reafirmando esta por ele já feita várias

vezes em sua justificativa. Benedito Figueiredo diz que o trecho da BR-101, que corta o estado de Sergipe é de pequena extensão, mas de suma importância para a recuperação da rodovia, pois liga os municípios de Sergipe e da Bahia, permitindo a entrada e o desenvolvimento do turismo em Sergipe. Por outro lado, o trecho totalmente danificado fica impedido justamente no pólo econômico de Sergipe (segundo o produtor in natura do país), onde se encontram as duas maiores fábricas de sucos do Estado, a Frutene e Frutas Tropicais, o que vem causando sérios prejuízos aos produtores locais, sendo imperativo e urgente a recuperação, se não no seu todo, ao menos em parte, no trecho de União do Sul (SE) até a divisa com a Bahia.

Benedito lembra que o Governo Federal, através dos Ministérios da Estrutura e da Economia, autorizou empréstimos com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) da ordem de 100 milhões, para a recuperação das rodovias federais. O deputado também quer saber sobre as rodovias que serão recuperadas com os recursos do BID e afirma que já entregou um documento elaborado pelo 21º Distrito Judiciário do DNER, com fotografias, estudos da obra e outros detalhes, até agora não houve resposta sobre a reivindicação. Acrescenta que esse documento foi entregue quando de uma visita do governador João Alves Filho ao ministro da Infra-estrutura, oportunidade em que o governador fez uma série de reivindicações e apresentou vários pro-

## Jorge pede que a farmácia do IPES dê plantão

Provado na Câmara Municipal de Aracaju requerimento do vereador Jorge Araújo (PMDB), solicitando que a farmácia do IPES funcione 24 horas por dia, a fim de que os segurados possam comprar medicamentos mais baratos, como em farmácias de atendimento desconsiderando que é difícil manter uma farmácia aberta, funcionando 24 horas. Além disso, a farmácia do IPES funciona na unidade médica do Instituto Previdenciário do Estado de Sergipe.

Outro requerimento é um para que o Ministério faça com que o Estado cumpra a lei que determina que 25 por cento das multas cobradas pelo Estado sejam revertidas para o IPES.

Com o dinheiro das multas, o governador poderá melhorar os salários dos funcionários, como também prestar um melhor atendimento aos seus segurados. A lei já aprovada, no entanto, não é cumprida. Em 1986, quando foi aprovada — entrou em vigor — o governador Jorge Araújo, quando o vereador do PMDB, afirmou que a coisa pode ser feita pelos funcionários e não custa nada aos contribuintes públicos, mas falta vontade política para dar uma melhor assistência ao funcionalismo.

A farmácia, por exemplo, acenando Jorge Araújo, é um bem para o cidadão e não está sendo utilizado porque a direção do Instituto não toma providência neste

Sou candidato a sucessão municipal em Itabaiana, mas para registrar meu nome depende de uma conversa com o governador João Alves Filho, que é o meu coordenador político em Sergipe, afirmou o deputado federal José Teles de Mendonça, filho do deputado estadual Francisco Teles de Mendonça, o Chico de Miguel.

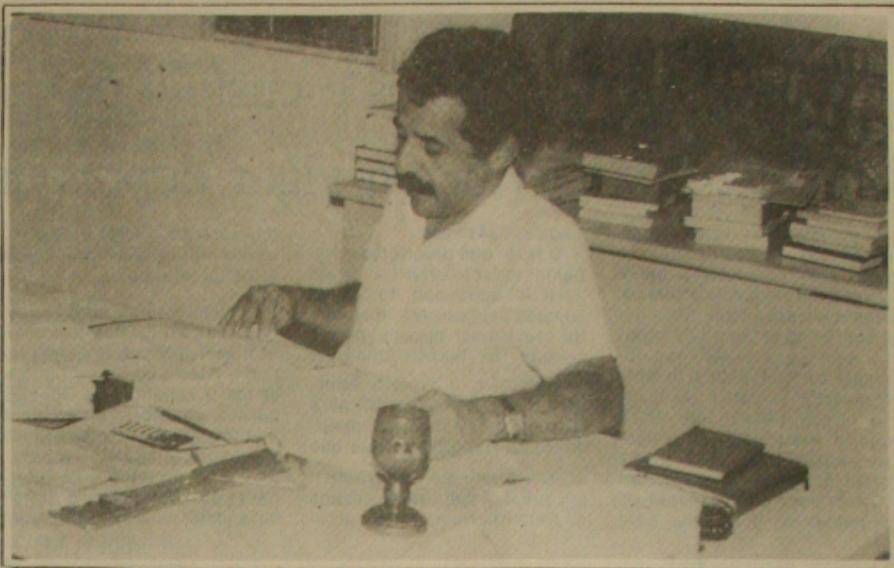
O deputado disse que é candidato e não escolhe quem é o seu adversário, o que vier nós vamos disputar nas urnas, porque eu nunca tive medo de urnas; perdi as eleições de 88, com uma diferença de três mil e tantos, poderia naquela hora deixar a política, pois tinha perdido a eleição com essa diferença, mas não agir assim, levantei a cabeça, continuei fazendo a minha política e fui o deputado federal mais votado em Itabaiana e todos os candidatos que foram votados em Itabaiana, eu bati com mais de mil votos de diferença.

— Eu nunca tive medo de urna e o povo de Itabaiana

sabe julgar. Sabia que naquela hora não era a vez de Zé Teles ser prefeito, mas quatro anos depois será uma nova eleição e como o povo já soube julgar em 90, saberá em 92 — ressaltou José Teles de Mendonça.

Indagado se sua candidatura poderá trazer arranhões políticos, já que ele participa de uma coligação que elegeu o governador João Alves Filho, do PFL, e este partido, na certa, terá um candidato, José Teles de Mendonça disse não acreditar em arranhões políticos.

— Eu sou um cidadão que sigo a orientação do governador João Alves Filho, pois ele é o meu coordenador político em Sergipe. Eu sou candidato a prefeito e vou ao diálogo com ele, pois não vou registrar minha candidatura sem ter uma conversa com o governador. Eu acho que o governador João Alves Filho não irá se opor a minha candidatura — concluiu José Teles de Mendonça.



Nelson chegou a ser anunciado como mais um militante do PDT, mas preferiu ingressar no Partido Socialista Brasileiro.

# Nelson Araújo acerta a sua filiação com o PSB

Depois de ter sido namorado pelo PDT e outras siglas, o ex-deputado estadual Nelson Araújo vai ingressar no Partido Socialista Brasileiro. A data da filiação ainda não foi decidida junto à cúpula do partido.

Nelson Araújo já foi presidente do PMDB regional, discordou da linha do partido e arriçou uma militância no Partido Liberal, onde chegou a disputar a sucessão municipal de Aracaju, perdendo para o ex-prefeito e vereador Jackson Barreto, em 85.

Após algum tempo no PL, onde também se desiluiu, Nelson Araújo voltou ao PMDB e continuou sua militância política, mas com o

passar do tempo o ex-deputado foi perdendo o estímulo ao PMDB, porque o partido começou a fugir de suas origens de luta pelos interesses populares e a gota d'água foi a adesão do PMDB ao governador João Alves Filho, passando a compor o acordão e elegendo o vice-governador José Carlos Teixeira.

Nelson Araújo chegou a disputar uma das 24 vagas da Assembleia Legislativa pelo PMDB em 90, mas após as eleições sentiu que ficava difícil a permanência em um partido que apóia um governador que sempre foi criticado por ele.

A fim de preservar a sua

coerência e como o PMDB não se define Nelson Araújo se desfilou, passando a discutir com dirigentes de outras siglas, o seu ingresso.

Para o ex-deputado, trocar de partido não afeta a sua imagem, pois sempre pautou sua vida política pelo combate à corrupção e todos os atos lesivos aos cofres públicos, daí não ter conseguido muita coisa na política, justamente porque sempre evitou participar de grupos com aspirações duvidosas. Embora não esteja mais no PMDB, Nelson demonstra guardar ainda saudades do partido, da época em que ser do PMDB era sinônimo de combatividade ao que se fazia de errado contra os interesses do povo.

## Projeto amplia combate a traficante de drogas

A disciplina toxicologia a ser inserida no currículo escolar da rede estadual de ensino, a partir da 5ª série do 1º grau, conforme prevê o projeto do deputado estadual Luciano Prado (PFL), é bastante abrangente e os médicos, psicólogos, biólogos ou outros profissionais de áreas análogas, com formação de nível superior, terão uma gama de assuntos para debates em salas de aula.

O projeto, segundo Luciano Prado, que já está nas Comissões da Assembleia, discute o tabagismo e alcoolismo, psicotrópicos e entorpecentes, sedativos (psicolépticos), englobando barbitúricos e não barbitúricos, tranquilizantes mais comuns e seus efeitos, excitantes (psicoanalépticos), cocaína, amfetaminas (bolinhas), alucinógenos (psicodélicos), ópio, morfina, maconha e LSD.

Na proposta de Luciano Prado, o professor vai orientar os jovens sobre causas e motivações mais prováveis que levam ao uso dos tóxicos e seus aspectos cultural, sócio-político, estrutura social, classe social, estrutura de personalidade, cuidados necessários e o acompanhamento familiar com orientação, abordagem ao indivíduo quanto às implicações no uso dos tóxicos - seus efeitos nocivos - orientação profissional e terapia individual e ocupacional.

No que diz respeito às consequências pelo uso de tóxicos, o professor irá se preocupar em transmitir conhecimentos sobre intoxicação, dependência física e mental, deterioração da personalidade, delinquência e marginalização. Também competirá ao professor transmitir noções sobre a repressão estatal (crime, lei de entorpecentes), o papel da Polícia Federal no combate ao tráfico de drogas e a necessidade do auxílio da população na repressão aos traficantes.

— Os assuntos, dos quais estou me referindo anteriormente, deverão ser complementados com temas que evidenciem para os estudantes a transformação do ser humano com relação à família e à

sociedade, além das consequências orgânicas suscitadas pelas drogas-observou Luciano Prado.

Ele diz que para o cumprimento deste artigo, os técnicos da Secretaria de Estado da Educação e Cultura irão observar temas como a personalidade e o comportamento dependente, características da pré-dependência, relação da drogas com a personalidade, efeitos das drogas no cérebro, como funciona o cérebro, os opiáceos e o cérebro, o álcool e o cérebro, barbitúricos, tranquilizante e álcool, estimulantes, cocaína e amfetamina, drogas psicodélicas. No que diz respeito a distúrbios mentais, o professor passará conhecimentos sobre depressão e mania esquizofrenia, ansiedade, pânico e agorafobia, fobias simples e sociais, comportamento obsessivo-compulsivo, anaxesia nervosa e bulimia, e histeria.

### COMPORTAMENTO SEXUAL

A proposta do deputado Luciano Prado, que coletou subsídios em diversas áreas, com variados especialistas, também fala sobre o comportamento sexual relacionado com o uso de drogas e as malefícios causados.

Dentro desse contexto, o projeto prevê orientação sobre a excitação sexual, hormônios, drogas naturais, afrodisíacos, realidade ou ficção drogas psicóticas e sexo, problemas sexuais, orgânicos e psicológicos, tratamento, medicamentos e terapia sexual. Também há uma preocupação com o drama vivenciado por uma família que se vê obrigada a enfrentar esse câncer social com um dos seus envolvidos.

Os professores terão também espaço para uma visão histórica de drogas e crimes nas ruas e outros ambientes. Poderão também abordar temas como as drogas e o sistema nervoso, o combate aos atos das drogas e as principais causas da stress, ilustrando com publicações de depoimentos de viciados e ex-viciados.



Luciano acredita que a sociedade vai se mobilizar para salvar os jovens das drogas.



Venâncio acha que o 1º semestre legislativo, que termina dia 30, foi positivo para Sergipe.

## Parlamentar afirma que semestre foi promissor

No que se pese as dificuldades financeiras enfrentadas pelo governador João Alves Filho, obrigando-o a viajar constantemente para Brasília, em busca de recursos para inúmeros projetos que irá executar; como também a renovação do parlamento estadual nesta legislatura, o deputado Venâncio Fonseca (PRN) afirma que o primeiro semestre legislativo foi positivo e promissor para o Estado.

Venâncio destaca a atuação da oposição, às vezes, um pouco ríspida, mas consciente do seu papel no processo democrático, fato que movimentou bastante a Assembleia, quando da discussão de projetos, requerimentos, indicações e emendas.

Segundo Venâncio Fonseca, o fato de que só nesse primeiro semestre, proporcionalmente, foram apresentadas mais reivindicações e requerimentos do que na legislatura passada, demonstra a disposição dos 24 deputados em desenvolver um trabalho legislativo consciente e sempre preocupado com o

desenvolvimento de Sergipe.

As críticas ao Governo do Estado e ao Presidente da República, analisa Venâncio Fonseca, são naturais em qualquer país que consolida a sua liberdade democrática e também demonstra que o governador João Alves Filho está fazendo uma administração aberta e transparente, consolidada pelo apoio que vem obtendo no Poder Legislativo, pois confiamos na sua capacidade e sabemos que os obstáculos serão superados.

— Essa legislatura é uma outra realidade, pois a economia do país está numa crise profunda e a manifestação de descontentamento que, às vezes, observamos na Assembleia, é natural. Aliás, como diz o adágio popular: "Em casa que não tem pão, todo mundo grita e chora e ninguém tem razão". Todavia, tendo certeza de que o Estado ganhou com esse primeiro semestre e muito vamos fazer, a partir de agora, porque só a somação de esforços nos trará um Sergipe melhor — observou Venâncio Fonseca.

## Recessão faz aumentar a violência

A queda acentuada do Produto Interno Bruto (PIB) em vários Estados, numa consequência da recessão que está levando a economia Brasileira ao abismo, fará com que aumente a violência urbana, trazendo mais problemas para os governadores e prefeitos, segundo o vereador Isaac Freire (PSDB).

Como policial, agora afastado, porque está exercendo o mandato de vereador, Isaac Freire diz que conhece a fundo o problema da violência urbana e, por isso, acha que por mais aparelhada que esteja a polícia, não havendo empregos e a fome aumentando a cada dia, fica difícil controlar os atos de violências, sobretudo nas capitais e nas grandes cidades.

O problema do país, por mais que se repita isso, mas é preciso continuar insistindo, analisa Isaac Freire, está numa mudança profunda da estrutura, começando pelo incentivo à produção agrícola, fixando o homem no campo.

— O Governo Federal tem que criar uma infra-estrutura agrícola e dotar as cidades distantes das capitais e que são eminentemente produtoras de alimentos de uma estrutura capaz de conter o ímpeto do homem de se aventurar nas grandes cidades em busca de melhores condições de vida. O cidadão sai do interior em busca do paraíso no Rio ou em São Paulo, não tem uma profissão, termina indo morar numa favela e aos mais fracos, normalmente, só resta o caminho da marginalidade, portanto, é preciso mudar muita coisa e teremos a tranquilidade que esperamos — finalizou Isaac Freire.

# Já são 21 os mortos na explosão em Niterói

## Lei de benefícios e custeio da previdência só deverá entrar em vigor depois de setembro

BRASILIA - Por causa do recasso parlamentar de julho, o novo plano de custeio e benefícios da previdência social somente deverá entrar em vigor a partir de setembro. Apesar da demora, aqueles que ingressaram com pedido de aposentadoria a partir de 5 de abril deste ano não tem com o que se preocupar: a previdência terá que rever os cálculos e pagar os novos valores retroativos a data de concessão do benefício. A diferença será

paga em 24 meses. O texto que determina o pagamento retroativo a 5 de abril foi aprovado na última semana pela câmara, mas ainda precisa ser apreciado pelo senado. Se houver qualquer modificação, o projeto retornará a câmara e só então será enviado para sanção do presidente da República. Mas não estão previstas alterações, porque o projeto foi aprovado na câmara através de um acor-

do entre congresso e executivo, o que deve prevalecer também no senado.

Os dois textos - um de custeio, outro de benefícios - foram enviados ontem para o senado. Assim que forem publicados o senado terá 45 dias para a votação, o problema é que os deputados e senadores vão entrar em recesso a partir do dia 1º de julho e só retornarão aos trabalhos no dia 1º de agosto. Isso significa que,

a partir de agosto, o senado terá 40 dias para analisar o projeto.

O presidente do senado Mauro Benevides (PMDB-CE) disse que é impossível a casa analisar a matéria nos próximos cinco dias.

Quando a lei for sancionada pelo presidente Collor, a previdência terá 30 dias para iniciar o pagamento dos novos valores, dos beneficiados, seja rural ou urbano.

RIO - Depois de 16 horas de trabalho, os bombeiros deram por encerrada, às 10h30min, de ontem, a busca de corpos sob os escombros do Bazar Santa Barbara no KM 3,5, da rodovia Amaral Peixoto, em Niterói, onde houve uma explosão no fim da tarde de sexta-feira. Até o fim da operação havia sido confirmada a morte de 21 pessoas, além de ferimentos - alguns muito graves - em outras, 31. O corpo de Aristides Lourenço, de 54 anos, trabalhava na loja, foi o último a ser retirado do local ontem de manhã. O perito Gilson Muylaert, do Instituto de Criminalística Carlos Eboli de Niterói, acredita que a explosão tenha sido causada por curto - circuito nas instalações elétricas do Bazar, que eram muito antigas, ou por uma ponta de cigarro.

tava no local na hora da explosão, os bombeiros não conseguiram localizar o corpo.

O delegado Antônio da 78ª DP (Fonseca) inquiriu policiais sobre as responsabilidades envolvidas. Já o diretor da fiscalização de armas e explosivos (DFAE) Aledio Santos, disse que não pedirá segunda opinião para o alvará do Bazar Santa Barbara. Além disso, há possibilidade de encaminhamento de multa ao proprietário do Bazar, Rangel - uma entrevista com o diretor de Armas e Explosivos de acordo com o diretor da loja fora visionada por maio e tinha alvará para explosivos e armas.

No Bazar, que era formado por várias casas comerciais e ficou totalmente destruído, estava armazenada uma grande quantidade de fogos de artifícios munição e armas. A polícia investiga a possibilidade de que no local funcionasse uma fábrica clandestina de fogos de artifícios. Durante todo o sábado o trânsito na Amaral Peixoto ficou engarrafado, em função dos trabalhos de busca e retirada de entulho.

Ontem o subgerente do Bazar, Luiz Otávio Araújo, que não es-

No momento da explosão via 12 funcionários e clientes no Bazar Santa Barbara. A maioria a caminho dos lagos. Cristina da Silva, gel, mulher do dono, foi retirada dos escombros com as duas pernas e uma mão enfraquecida, a cabeça inchada. Ontem de manhã, foram retirados os documentos de Cristina Mussa, que morava de Paulo Roberto de Antonio Rangel.

## Explosão no Bazar foi ouvida a 3 quilômetros

RIO - O perito Gilson Muylaert, do Instituto de Criminalística Carlos Eboli de Niterói, disse que, pela proporção da explosão - que atingiu casas num raio de 300 metros e pode ser ouvida a mais de três quilômetros de distância - , deverá haver uma grande concentração de pólvora no Bazar Santa Barbara. Muylaert estima que estivessem armazenados no depósito do Bazar 75 quilos de pólvora, três vezes mais do que o máximo permitido pela divisão de fiscalização de armas e explosivos. Ele informou, ainda, que há suspeitas de que, num depósito subterrâneo do Bazar, funcionasse também uma fábrica de explosivos e que a loja armazenasse dinamite além de pólvora.

O capitão Gerson Ferreira Freitas, do 30º Grupamento de Incêndio de Niterói, disse ter sido informado de que, poucas horas antes da explosão, o Bazar receberá uma grande quantidade de pólvora seca. Segundo ele, uma fagulha provocada pelo atrito dessa pólvora pode ter provocado a explosão. O laudo que apontara a causa do acidente será divulgado em cinco dias.

A explosão do Bazar Santa Barbara, que mobilizou mais de cem bombeiros de quartéis do Rio, Niterói e São Gonçalo, provocou estragos em casas e estabelecimentos comerciais num raio de 300 metros e danificou mais de 50 carros. A passarela, que fica em frente a casa de fogos de artifício, teve a sua grade de proteção, em varios pontos, arrancada e estrutura abalada pelo deslocamento de ar provocado pela explosão. Um jardim escolar, próximo ao local, onde estudam cerca de cem crianças, teve as vidraças quebradas. O incêndio também provocou a falta de luz em várias ruas do bairro. Até ao meio-dia de ontem o fornecimento de energia não tinha sido normalizado.

A fábrica e loja de móveis artesanais, que fica ao lado do Bazar, foi o estabelecimento mais atingido. O proprietário, Luis Antonio Paez, de 35 anos, calcula que seus prejuízos cheguem a Cr\$ 7 milhões. A estrutura do prédio da fábrica, que tem dois andares, foi totalmente afetada. Segundo ele, os estoques de móveis, matéria-prima, cola, verniz, entre outros materiais, também foram perdidos.

Na mecânica 2000, próxima ao Bazar, a maioria dos carros que estavam estacionados foram bastante danificados. Uma das pedras projetadas pela explosão atravessou o vidro e atingiu outro carro, de Ferreira de Souza, de 30 anos, dono da mecânica, sem prejuízos só com a suspensão superior a Cr\$ 3 milhões. O funcionário da mecânica, que ficou apenas com o braço e morreu com a explosão.

Das 29 pessoas feridas na explosão do Bazar Santa Barbara que deram entrada no hospital Antonio Pedro, em Niterói, apenas dez permaneceram no hospital, duas em estado muito grave, segundo o chefe de plantão Carlos do Laterça. Decebe-se a alta. Duas morreram no traumatologia: Cristina Almeida Rangel, mulher de Antonio Rangel, dono do Bazar Santa Barbara, e um homem da não identificado.

Lenir de Azevedo, de 50 anos, atingida por estilhaços de vidros, foi submetida a cirurgia e teve o braço esquerdo amputado. Machado, de 62 anos, também pertenceu, sofreu ferimentos graves por todo o corpo, podendo ficar e sequelas. O carro corre se no risco de virar.

A gravidade dos ferimentos atrapalhou o atendimento hospital Antonio Pedro, que Carlos Laterça, porque o ambulatório está cheio. Ontem os 15 médicos e enfermeiros de plantão ocuparam-se quase exclusivamente com os feridos da explosão em Santa Barbara.

Entre os feridos que permaneceram em observação no hospital estava Maria Sampaio, de 29 anos, filha de Paulo Rangel, dono do Bazar Santa Barbara. Ela sofreu queimaduras leves pelo corpo. Ficando internada também Maria Cristina Marins, motorista de táxi da Rio Ita que passava pela hora da explosão. Ela estava na hora da explosão, de Silva. Cosme Manoel Ivetete Renno Silva, Luiz Barros e Damiano Peres foram com ferimentos na coxa.

## Veja o que muda para o segurado:

### EQUIPARAÇÃO ENTRE APOSENTADORIA RURAL E URBANA

Os aposentados e pensionistas do setor rural terão direito aos mesmos benefícios concedidos aos urbanos. O valor mínimo de uma aposentadoria ou pensão será de um salário mínimo. Como e hoje, os trabalhadores rurais têm direito a sete benefícios - aposentadoria por idade, invalidez, pensão por morte e auxílio doença, reclusão, funeral e renda mensal vitalícia. A exceção do auxílio-funeral, que equivale a um salário mínimo, os demais benefícios valem 50% do salário mínimo. Como vai ficar: todos os beneficiários do regime geral de Previdência, sejam urbanos ou rurais, terão direito aos benefícios.

### CONDIÇÕES PARA APOSENTADORIA

Por idade: entre os trabalhadores urbanos, 65 anos para os homens e 60 anos para mulheres...entre os trabalhadores rurais, 60 anos para os homens e 55 para as mulheres. Por tempo de serviço: 35 anos de trabalho para os homens, 30 anos de trabalho para as mulheres. A nova lei vai preservar as aposentadorias por invalidez, os auxílios por doenças, acidente e reclusão e os salários família e maternidade, assim como assegurará a renda mensal vitalícia e os pecúlios. Todos estes direitos estão incorporando nova metodologia de cálculo.

### FORMA DE CÁLCULO DA APOSENTADORIA

Como e hoje: a Previdência se baseia nos últimos 36 meses de contribuição, mas não aplica correção monetária sobre os últimos 12 meses durante os quais o segurado contribuiu. A média dessas cifras e o valor máximo do benefício que ele poderá receber. Como vai ficar: a Previdência continuará integrando a média dos últimos 36 meses de contribuição para efeito de cálculo, mas terá que aplicar correção monetária integral a esse período. A média aritmética desse valor será o salário de benefício a que o segurado terá direito.

### REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS

Os benefícios serão corrigidos pelo INPC calculado pelo IBGE uma vez por ano. Foi a fórmula encontrada para manutenção do valor real da aposentadoria a época da concessão. Além disso, quando o salário mínimo for reajustado, o piso de benefício aumentará no mesmo índice. Se houver mudança na política salarial, os índices concedidos também terão que ser aplicados as aposentadorias.

### DATAS DE PAGAMENTO

O pagamento da primeira parcela de uma aposentadoria ou pensão será efetuada até 45 dias depois que o segurado apresentar os documentos de requisição da aposentadoria.

como e hoje: o abono de permanência em serviço, conhecido como "pé na cova", e pago aos homens com 30 anos de serviço que já tem idade para se aposentar, mas continuam trabalhando. Como vai ficar: deixa de existir o "pé na cova" para homens com 30 anos de serviço... Este benefício só será pago aos homens e mulheres que já tiverem cumprido o prazo para aposentadoria por tempo de serviço (35 e 30 anos)... O valor de 25% da aposentadoria.

### PENSÕES

Como e hoje: a mulher, os filhos e os pais tem direito a receber pensão por morte do segurado. O benefício vale 50% do salário-benefício a que o segurado teria direito, mais 10% por cada segurado. Quanto os filhos atingirem 21 anos, a Previdência deixa de pagar a parcela a que eles têm direito. Como vai ficar: projeto cria a pensão para o viúvo e o valor aumenta para 80% do salário-benefício, mais 10% por cada segurado. Quando os filhos atingirem 21 anos, a parcela passa a ser paga para a viúva ou viúvo (mando ou companheiro).

### APOSENTADORIA PROPORCIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO

Como e hoje: só os homens têm direito a aposentadoria propor-

cional aos 30 anos de serviço. Vale 70%, mais 6% por cada ano de contribuição acima dos 30 anos, não podendo ultrapassar 90% como vai ficar: a mulher passa a ter a aposentadoria proporcional... A aposentadoria começa em 70% do valor integral a que o segurado teria direito, mais 6% por cada ano adicional... E pode chegar a 100%.

### APOSENTADORIA PROPORCIONAL POR IDADE

Entre os trabalhadores urbanos, aos 65 anos para os homens e aos 60 anos para as mulheres... Entre os trabalhadores rurais, aos 60 anos para os homens e aos 55 anos para as mulheres. A aposentadoria proporcional por idade será de 70% do salário-benefício integral, contados mais 1%. O valor de cálculo e o mesmo, mas o benefício não pode ultrapassar 90% do valor total.

### NOVOS AUXÍLIOS

O projeto cria dois novos tipos de auxílio. O auxílio suplementar será pago ao aposentado por invalidez que necessitar da ajuda de terceiros... Este auxílio vale 25% do valor da aposentadoria. O auxílio-acidente beneficiará quem ficar com sequelas originais de acidente de trabalho e tiver sua capacidade diminuída... O valor será proporcional a diminuição da capacidade de trabalho, nos seguintes índices: 30%, 40% ou 60% do salário de contribuição que o segurado pagava no dia em que sofreu o acidente... O pagamento deste auxílio começa no dia em que o segurado deixar de receber o auxílio-doença.

### APOSENTADORIAS ESPECIAIS

Este tipo de aposentadoria beneficia professores, aeronautas, jornalistas e mineiros. O projeto não mudou qualquer aposentadoria especial. Durante a discussão, os parlamentares tentaram retirar a aposentadoria especial para os jornalistas, mas ficou acertado que qualquer alteração nestes benefícios especiais será feita quando o Congresso rever todas as aposentadorias especiais concedidas no país.

### PERÍODO DE CARÊNCIA

E o tempo que a pessoa contribuir para que tenha direito os benefícios. Sob o de cinco para 15 anos, mas de forma gradual. Até 1993, o período de carência será de cinco anos. A partir de 1994, acrescenta-se seis meses para cada ano. Exemplo quem tor se aposentar em 1994, terá que ter contribuído cinco anos e seis meses quem requerer benefícios em 1995, terá que ter contribuído durante seis anos e assim sucessivamente até 2.012, quando será exigida a contribuição por 15 anos. Há benefícios que não exigem período de carência: pensão por morte, auxílio-reclusão, salário-maternidade, pecúlio, auxílio-acidente e doenças graves, como Aids, câncer, mal de Parkinson, lepra... Há benefícios que exigem carência de um ano: auxílio-doença e aposentadoria por invalidez.

### COMBATE AS FRAUDES

A Administração da Previdência terá a participação de trabalhadores, empresários, aposentados e governo, através do Conselho de Previdência Social. O projeto na Câmara cria também conselhos municipais e estaduais. Esses conselhos terão que ser regulamentados até 60 dias depois da sanção.

### OUIDOR

A Previdência terá um Ouvidor Geral para receber as denúncias contra ela. O Ouvidor será escolhido entre técnicos do setor e o nome terá que ser aprovado no Congresso.

### AUDITORIAS

A Previdência poderá contratar auditorias externas regularmente. Qualquer pagamento de benefício acima de Cr\$ 500 mil não poderá ser feito por postos ou pelas superintendências regionais.

### RECADASTRAMENTO

Em dois anos, a Previdência terá que ter um cadastro nacional de todos os trabalhadores do país e fazer a revisão dos benefícios decorrentes de atividades de trabalho que forem superior a Cr\$ 1 milhão.



**Experiência  
Qualidade  
Menor preço**



Técnicos com experiência de 15 anos em instalação de Ar Condicionado para carros, mantêm a mais alta qualidade de serviços e o menor preço da praça. Quando for adquirir Ar Condicionado para seu carro, consulte antes a AIR SPRING.

**AIR SPRING**

Rua Zacarias Brantão, 481  
São José - Aracaju - SE  
Tel. 222-3372

MISSA DE 7º DIA  
=====

MANUEL SEBASTIÃO DE JESUS

Maria Tianele, Gilberto, Orlando, Valdeci, Jacy, Maria Izabel, Josefa, José, Odete (filhos), Sebastião, Barreto Mota, Dilson, Josefa, Luiz Santana (genros) e os netos, bisnetos e tetranetos agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao seu velório e sepultamento, ao tempo em que convidam para Missa de 7º Dia que mandarão celebrar em intenção de sua alma, no dia 24 de junho de 1991 (segunda-feira), às 19 horas na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (Salesiano).

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado da Firma STAR BAMBAM & REFEIÇÕES LTDA, localizada a Rua C, Nº 30, Conjunto Gessé Pinto Freire, Bairro Ponto Novo, C.G.C. (MF) Nº 32.748.535.0001-31, o seu Cartão de Inscrição Estadual de Nº 27.073.410-4.

Aracaju, 19 de junho de 1991

A DIREÇÃO

Aracaju, 23 a 25 de junho de 1991

O

São João está perdendo as suas características. Avançando, evidentemente, no tempo e se modernizando. Só que esta modernização atingiu as características e feriu as tradições, destoando das origens de uma festa rural que foi encampada pelas áreas urbanas do Nordeste. Estas

mudanças, entretanto, não feriram mortalmente apenas o folclore, mas até a singeleza das festas com a deturpação dos sentidos.

As músicas não falam mais em céu estrelado, em noites de festas, em balões multicoloridos, fogueiras, pamonhas e milho verde, como fazia Luiz Gonzaga. Os compositores hoje exploram a "Tica de Jegue no Clube Vigiá" e outras barbaridades do tipo, que de toças as formas deturpam a imagem de um festejo que tinha como característica a inocência e pudor do homem do campo.

As quadrilhas são exemplos típicos dos exageros dessas mudanças e o próprio São João perdeu a sua parte mística, onde moçoilas faziam adivinhações e os vizinhos se tornavam cumpadres e comadres diante das labaredas de uma bem arrumada fogueira. Isto só faz parte de uma história que já passou, mas que ficou na memória de quem viveu os festejos juninos na sua mais pura essência.

# São João perde a originalidade

em não se lembra dos festejos de antigamente? Muita gente tem saudades da época haja a originalidade da festa e das danças que se apresentavam na Rua São João, hoje transformada em quadrilhódromo. Os mais questionam as apresentações de quadrilhas da atualidade, mas se satisfazem com as transforma-

ções deixaram de ser uma brincadeira de povo a exemplo do que se presenciou no passado", disse o reitor. Ele lamentou as modificações e considerou as quadrilhas que atualmente fazem parte do concurso da Rua São João e demais apresentadas em Aracaju, como "grupo de projeção" e não mais como "grupo folclórico".

"Isto é péssimo", disse taxativamente ao considerar que as pessoas estão querendo imitar as quadrilhas americanas. "Lógico que o folclore é dinâmico, não é estático, mas tem que manter as tradições o que ocorre atualmente", comentou o reitor acrescentando que as pessoas que fazem parte da Comissão Organizadora estão confundindo o sentido da palavra originalidade.

O professor Alencar explicou o seu ponto de vista narrando os sentidos que a palavra originalidade possui. "Originalidade quer dizer respeitar as origens e criar coisas novas, então as pessoas estão confundindo o respeito às origens com a criação de coisas novas o que não pode acontecer", lamentou acrescentando que as quadrilhas devem manter a fidelidade às suas origens.

Não somente as quadrilhas foram modificadas com o passar do tempo nos festejos juninos da Rua São João. O reitor Clodoaldo de Alencar Filho, que acompanhou de perto a iniciativa daquela comunidade, lembrou do incentivo próprio dos moradores. Segundo esclareceu que "todos se uniam na época e procuravam fazer a decoração e até mesmo se preocupavam em deixar as ruas limpas para a festa. Havia disciplina para o comportamento dos próprios moradores e dos visitantes. As brincadeiras eram dos meninos e nem a polícia ousava interferir sem o consentimento da comunidade", ressaltou, acrescentando que os "festejos juninos, em particular as quadrilhas, estão completamente descaracterizados".

## ORIGINALIDADE

O professor Alencar Filho observou que as roupas tipicamente caipiras e de baixo custo foram substituídas por outras luxuosas e atualizadas. "Encareceram tudo e as qua-

drilhas deixaram de ser uma brincadeira de povo a exemplo do que se presenciou no passado", disse o reitor. Ele lamentou as modificações e considerou as quadrilhas que atualmente fazem parte do concurso da Rua São João e demais apresentadas em Aracaju, como "grupo de projeção" e não mais como "grupo folclórico".

"Isto é péssimo", disse taxativamente ao considerar que as pessoas estão querendo imitar as quadrilhas americanas. "Lógico que o folclore é dinâmico, não é estático, mas tem que manter as tradições o que ocorre atualmente", comentou o reitor acrescentando que as pessoas que fazem parte da Comissão Organizadora estão confundindo o sentido da palavra originalidade.

O professor Alencar explicou o seu ponto de vista narrando os sentidos que a palavra originalidade possui. "Originalidade quer dizer respeitar as origens e criar coisas novas, então as pessoas estão confundindo o respeito às origens com a criação de coisas novas o que não pode acontecer", lamentou acrescentando que as quadrilhas devem manter a fidelidade às suas origens. Não somente as quadrilhas foram modificadas com o passar do tempo nos festejos juninos da Rua São João. O reitor Clodoaldo de Alencar Filho, que acompanhou de perto a iniciativa daquela comunidade, lembrou do incentivo próprio dos moradores. Segundo esclareceu que "todos se uniam na época e procuravam fazer a decoração e até mesmo se preocupavam em deixar as ruas limpas para a festa. Havia disciplina para o comportamento dos próprios moradores e dos visitantes. As brincadeiras eram dos meninos e nem a polícia ousava interferir sem o consentimento da comunidade", ressaltou, acrescentando que os "festejos juninos, em particular as quadrilhas, estão completamente descaracterizados".

O professor Alencar explicou o seu ponto de vista narrando os sentidos que a palavra originalidade possui. "Originalidade quer dizer respeitar as origens e criar coisas novas, então as pessoas estão confundindo o respeito às origens com a criação de coisas novas o que não pode acontecer", lamentou acrescentando que as quadrilhas devem manter a fidelidade às suas origens.

O professor Alencar explicou o seu ponto de vista narrando os sentidos que a palavra originalidade possui. "Originalidade quer dizer respeitar as origens e criar coisas novas, então as pessoas estão confundindo o respeito às origens com a criação de coisas novas o que não pode acontecer", lamentou acrescentando que as quadrilhas devem manter a fidelidade às suas origens.



"Eles dançavam mais acomodados e traziam muita alegria. Eu gostava muito mais daquela época, mas hoje tudo é diferente. E isso mesmo, as coisas vão se modificando", finalizou dona Altair.

## ELITE

Para o presidente do Centro Social e Cultural São João de Deus as quadrilhas estão elitizadas e deixaram de ser autênticas. "Elas estão quase perdendo as suas características, mas não é por isso que as quadrilhas mudaram", finalizou dona Altair.

Apesar da iniciativa de dançar quadrilha na Rua São João ter sido tomada há mais de 65 anos, a competição somente veio a aparecer há 16 anos. Antes porém, todos dançavam alegremente animados pelos autênticos sanfoneiros, com a marcação

em francês e as roupas tipicamente caipiras. Os mais antigos lembra com saudades da época enquanto que outros não sentem as mudanças e asseguram que a grande transformação nos festejos juninos da Rua São João é mesmo o número de espectadores que cresceu sensivelmente.

O presidente do Centro Social e Cultural São João de Deus, Arnaldo Araújo Passos, reconhece as modificações introduzidas, mas também não deixa de citar que muita coisa permanece como foi iniciada, a exemplo da decoração, mas há quem sustente que a ela já foi muito mais bonita e interessante.

É desta opinião a viúva Altair de Araújo Santos, 73 anos, que reside à casa de número 217 da Rua São João. Ela lembra com saudades o tempo

em que não havia pavimentação naquela área onde os grupos se concentravam e saiam desfilando pelas principais ruas do bairro. A Lira Sergipana da Rua São João e a Lira Santo Antonio da Rua Rosário desfilavam mostrando um verdadeiro espetáculo de tradição e originalidade. "Eles percorriam as ruas com estandartes e bonitas vestimentas", ressaltou a viúva.

Ela lembrou ainda que as ruas eram ornamentadas com balões luminosos e lanternas que transformavam a rua num verdadeiro "arraial". Eu não dançava quadrilha, mas a dança era bem mais bonita, não havia esse exagero de hoje. Tudo mudou", lamentou ao tempo em que reconheceu que "a mocidade da atualidade tem um pensamento diferente dos jovens de sua época".

vão deixar de ser bonitas. Eu não tenho nada contra, o importante é que a festa existe e permanecerá existindo", ressaltou o presidente do Centro Social e Cultural considerando que na antiguidade as pessoas participavam dos festejos juninos na Rua São João com mais seriedade e respeito.

## CRITERIOS

A situação é tão crítica que a quadrilha que decidir chegar mais próximo das suas origens dando ênfase ao tradicionalismo com marcação em francês, roupas tipicamente caipiras e passos leves no meio do salão, está sujeito (senão completamente prejudicado) a ser excluído logo na primeira fase do concurso de quadrilhas que é realizado anualmente durante o mês de junho.

Para se ter uma idéia, até mesmo o corpo de jurados se divide quando vai apresentar a nota final das quadrilhas concorrentes. Muitos defendem a inovação, a luxuosidade das roupas, entre outros apetrechos que descaracterizam completamente as quadrilhas, enquanto que outras pessoas que compõem o corpo de jurados, (minoria) olham a originalidade das roupas e dos passos mas acabam sendo criticados.

O professor Alencar Filho, reitor da Universidade Federal de Sergipe, acredita que este comportamento dos jurados e até mesmo dos grupos concorrentes, poderá ser modificado com o tempo desde que haja maior esforço da Comissão Organizadora. Na sua concepção, a originalidade e a tradição das quadrilhas poderão ser destacadas no futuro se a Comissão Organizadora dos festejos juninos na capital começarem a incluir nos critérios de julgamento como ponto de peso tradicionalidade e a originalidade, partindo do princípio de que deve haver fidelidade e respeito às origens. "Isto depende de uma decisão política de quem vai organizar estes festejos juninos", finalizou o professor Alencar Filho.

# Noite de São João em Aracaju

Aracaju começa a pagar o preço da modernização.

Os balões representam perigo numa festa tão tradicional e residencial. São João, ad rememorar a tradição da festa, lembrando-se um pouco do tempo de São João e São Pedro. Condições de São João e São Pedro. Condições de São João e São Pedro. Condições de São João e São Pedro.

Na fogueira e no luar do serão, Antônio Passos, São João batizava e era o juiz mediante de roda, verificando as danças, crianças travessas das fogueiras para demorar os balões. Tudo isto ao redor da fogueira de São João e São Pedro. Condições de São João e São Pedro. Condições de São João e São Pedro.

Morreu o grande líder que foi mestre de São João. Era o mestre Calazani, padre de São João. Era o mestre Calazani, padre de São João. Era o mestre Calazani, padre de São João.

DISSE O JUIZ  
Estava sempre reclamando, brigando com a sua querida e tradicional Rua São João. Certa vez ele foi levado para o mestre Calazani, então presidente do concurso de festejos juninos. "Folclore,

acabo de ter uma reunião com o meu pessoal".

Ele senta-se ainda elegante, passa o tempo branco encardido na festa suada e acrescenta com o olhar fixo no professor. "Se o senhor vê que a quadrilha da Rua de São João não vai ganhar o concurso o senhor faz o favor de avisar agora que nós desistimos logo o prêmio".

Morreu Calazani, mas o espírito mesmo sofrendo as intempéries do tempo continua: canoas, cavalheiros, quadrilhas, sanfoneiros, fogos, morenas, mulatas, negras, loiras, zabumbas, cantoras, beijos, abraços, noivos, viúvas e estou vendo o mestre Calazani Seu Criado, figura inextinguível, sentado na sua cadeira de balanço, vestido de padre, com um chapéu preto na cabeça e lenço na mão.

De repente ele se levanta, subiu no patinador sempre construído em frente à sua casa pegava o microfone e dizia: "Minha gente, cuidado com esses fogos pelo amor de Deus, olhe as crianças. São o futuro da brincadeira".

Ao ver a Polícia se misturando para tomar as providências exclamava em tom contestatório. "Não precisa a polícia se misturar, a rua é do povo e a polícia daqui é do mesmo".

As festas juninas ainda mantêm sua tradição nas cidades interioranas de Estância, Lagarto, Capela e outras.

Nestas cidades todas as casas, ou quase todas, organizam suas festinhas e o povo vai de casa em casa bebendo e comendo aqui e ali. Mas o ideal mesmo seria o São João em fazendas e sítios ao som dos sanfoneiros e violas, num arraial pé gostoso até o dia raiar. No interior ainda se mantém viva a tradição de acender fogueiras, soltar fogos e balões.

## LENDAS

Vou falar um pouco das duas lendas que deram origem às fogueiras. Vamos voltar ao tempo e dar um pulo ao Egito em 3.500 a.C. Dois deuses têm importância fundamental para os egípcios, "os mais religiosos dos homens" no dizer grego. Osíris personifica, na sua morte e ressurreição as chaves do Rio Nilo sua volta ao leito, deixando na terra o limo vital à agricultura. Ré é o sol que fará brotar as plantas. O culto egípcio ao sol e à fertilidade, são os rudimentos de nossa Festa de São João, pois se aqui é inverno, lá é estação de verão. E para o culto do solitário a fogueira representava a fusão do calor à terra. Conta-se ainda que Santa Isabel, prima de Maria Santíssima, havia combinado com esta que

a primeira a ter filho acendia uma fogueira avisando a outra. E, o nome de São João Batista está assim ligado à fogueira. Na cidade de Estância o primeiro baile junino, será realizado no dia 12, no Cruzeiro de Esporte Clube, como apresentação das candidatas à rainha dos festejos juninos. No dia seguinte, serão realizadas as festas da Avenida Getúlio Vargas, com a tradicional corrida de fogos e queima de bairros de fogos e a Festa de Santo Antônio. No dia 19 haverá a corrida de fogueiras, no dia 20, além da finalíssima do Festival de Música Popular Nordestina haverá a grande festa no arraial, com o casamento das labaredas e concurso de canoas. No dia 24,

será realizada a Cicana do Jegue, a quarta do barco de fogos, na Rua Ramundo Carvalho. No dia 28, será realizado a queda do mastro, na Praça Ildefonso do Rio Branco. Caprião à parte com muito cuidado as próprias famílias. Montadas em uma esplanada quadrada de madeira, dentro são colocadas lascas de lenha seca. Na hora de acender, quem quiser ou gostar ajuda a alimentar o fogo. As portas estão abertas para os amigos e vizinhos que vão aprovar com palavras e sorrisos. E ao redor da fogueira, fo-

gos e foqueiros. Dizem que os balões vieram da China via Veneza. Quem sabe, se não há o dedo de Marco Polo na história.

## A QUADRILHA

Dois foqueiros juninos o que mais se destacou foi a "quadrilha", tomando parte e organização quase profissional e tendo uma estrutura de espetáculo. Há um século, as quadrilhas eram diversões paucianas, de inspiração francesa nãda, como de festa viva toda a corte brasileira, segundo a "Ulama de Paris". Este foqueiro foi rapidamente popularizado incorporado ao folclore nordestino. Talvez por isto é possível ouvir-se uma mazorca da avó de Luiz Gonzaga ou de outro cantor de baões. Nas cidades a quadrilha era a parte mais esperada de qualquer festa que se realizasse. E ouve-se ainda o mestre gritar "Anar-nê". Esta e outras expressões são apenas deteriorações de vocábulos franceses, que dirigiam os bailes da corte. E os participantes brincam e dançam, vestidos de caipira, fazendo a festa na roça com o casamento de mentes.

## COMIDAS E BEBIDAS

As comemorações de Santo Antônio, São João e São Pedro incluem o consumo de comidas feitas à base de milho. As

espigas assadas ou cozidas são muito apreciadas. As laranjas são associadas aos festejos pois como o milho a época da colheita, da safra, dava-se durante os festejos juninos. Hoje, as laranjas são colhidas durante todo o ano devido às novas técnicas. O milho assado, tal como os nativos conheciam, foi o único a se conservar na forma original até os nossos dias. Na mesa são postas espigas por assar na fogueira e comidas ainda quentes. Não faltando o amendoim cozido, pamonhas de milho, canjica e queijadinhos são servidas à mesa. O mês de junho é feito no comer e também no beber. Os licores são feitos com tina, flores ou frutos postos em um recipiente com álcool, afogado para a infusão. Depois de que, passado um ano, é acrescentado mais álcool e mais calda no caso do licor ser de fruta e lãnda a bebida quantas vezes se desejar. Dos licores os mais conhecidos são o licor de sergipano são de jenipapo e maracujá, entre nós predominou a influência europeia no preparo dos licores. A bebida em doses controladas não oferece perigo de embriaguez. Existem até os que chamam bebida de moça.

Euclides de Oliveira

# Areia Branca realiza maior festa popular de Sergipe



As quadrilhas são atrações garantidas nos festejos juninos realizados pela administração municipal de Areia Branca.

## Hospital monta plantão para Dia de São João

No Hospital de Cirurgia, o plantão para o São João está montado e vai funcionar, no Pronto Socorro 24 horas. O número de médicos e pessoas de apoio foi dobrado para qualquer eventualidade. Já o Hospital João Alves, que possui uma Unidade de Tratamento para Queimados, UTQ, o movimento deve ser maior.

É para o Hospital João Alves que todos os Municípios sergipanos devem enviar as suas vítimas mais graves, durante o período para receber um tratamento mais especializado, por ocorrência de incêndio. No Hospital João Alves Filho o plantão dobrou o número de médicos e pessoal de apoio, que estão torcendo para que não haja muitos acidentes e que todos os sergipanos brinquem o São João sem se exceder muito nas facilidades com a utilização de fogos, principalmente os de alto teor explosivo.

## Moradores vão realizar amanhã o "casamento"

Sob a promoção e organização da própria comunidade de São Cristóvão, no dia do São João, segunda-feira, dia 24, será realizado o casamento caipira dos mais animados do Estado. O casamento sai da Praça da Bandeira às 16 horas, percorre todas as ruas da cidade e chega à Praça da Matriz, onde é realizado o casamento.

Uma média de trinta carroças enfeitadas para a cerimônia caipira acompanham os noivos, além de dezenas de cavalos com curiosos que vêm de várias regiões do Município. O casamento caipira já é realizado em São Cristóvão há 31 anos e só sai no dia de São João.

Após o casamento, o cortejo sai para a casa do seu Valdemar, organizador da festa, na Praça da Bandeira onde está armado um arraial. Pela tarde mesmo os noivos abrem o forró que vai até o amanhecer.

Leia e assine a Gazeta de Sergipe

## São João terá 12 horas de paz e muito forró

Um aviso para quem gosta de forró: em Areia Branca, a festa vai começar às 9 da noite e só vai acabar às 9 da manhã do dia seguinte, com um típico café nordestino regado à macaxeira, inhame, cuscuz, carne do sol e de bode. Seis grupos do mais autêntico forró se reverterão durante a festa no enorme palco armado na Praça do Forró que tem capacidade para 25 mil pessoas. E a festança começa nesta sexta-feira.

Este ano, para garantir a folia, a prefeitura contratou o sistema de sonorização Propago - um dos melhores do País - que vai distribuir, na Praça do Forró, mais de 100 mil watts de som. Foi construída uma bateria de 50 sanitários públicos e estarão

reunidos, durante o evento, os principais doceiros de Sergipe, que comercializarão os mais típicos produtos à base de milho e mandioca. Eles participarão do Festival de Comidas e Bebidas Típicas, uma promoção que pretende resgatar os mais saborosos pratos da culinária típica regional e que vai premiar aqueles mais aplaudidos.

### ESTRUTURA DA FESTA

O prefeito Ascendino de Sousa Filho teve dificuldades, este ano, para manter o nível da festa. Foi atrás da iniciativa privada, conseguiu recursos e montou um evento bem estruturado que se lembrou, por exemplo, da sinalização rodoviária, segurança e locais apropriados para refeições leves e lanches.

A maior frustração do prefeito é não poder inaugurar o estacionamento, uma área com mais de 30 mil metros quadrados que vem sendo trabalhada desde o mês passado e que não pôde ficar concluída por causa da chuva forte que castiga Areia Branca desde o começo do mês. Para contornar o problema, Sousa criou áreas alternativas e espera atender - de forma organizada - aos que procuram Areia Branca para brincar o São João.

Mais de 100 homens trabalharão como seguranças, aliados aos policiais militares, do Detran e DNER. Sousa inovou também com uma equipe de recepcionistas que indicará e informará aqueles que chegarem à terra do forró.



Para quem gosta de dançar terá doze horas de puro forró e muito amor.

## Servidores promovem S. João na Prefeitura

Servidores lotados na Secretaria Municipal de Assuntos Urbanos, que tem à frente Chico Dantas, promoveram ontem seus festejos juninos, inclusive com a escolha da Rainha do Milho, a advogada Nanci Aguiar Teles Cavalcante.

A festa, produto de uma "vaquinha" entre os próprios funcionários da Secretaria, foi regada a guaraná, milho verde e outros produtos propícios aos festejos juninos, durante toda a tarde de ontem.

Segundo Aloysio Santos Filho,

a festa foi uma forma encontrada para que os servidores pudessem se reunir, independente do que cada um fará durante o São João.

- A gente já sofre com a inflação de Collor, tá todo mundo roxo de raiva, porque o salário por mais que tenha reajuste, não consegue acompanhar o processo inflacionário, então, o melhor é fazer uma brincadeirazinha, reunindo os colegas e familiares, para que possamos esquecer os problemas da vida - disse Aloysio Santos Filho.

Para o servidor, as festas tra-

dicionais do Nordeste se mantêm vivas, passando de geração, porque o nordestino é um persistente, não desiste de nada diante do infortúnio de dia a dia. Mas estamos num período de festas e não é o momento de lamentações, vamos nos divertir com ou sem dinheiro, para aguentar a barra do dia a dia. Afinal, é nos momentos de dificuldades que encontramos força para que tudo seja superado e São João foi um homem que não se curvou diante dos problemas da vida, um exemplo de luta - concluiu.

O forró de Areia Branca - 36 Km de Aracaju - começou na sexta-feira e só vai parar na manhã do dia 30 de junho, emendando São João e São Pedro, numa festa só. Na cidade, durante os festejos, é proibido soltar fogos. A lei municipal é cumprida à risca e por causa disso, a presença dos turistas sempre é notada em grande número.

Objetivando dar um maior conforto aos visitantes, o município criou postos de informação e está inovando seus festejos elastecendo a programação da festa. Agora, tem folia logo cedo, na parte da tarde, com o Festival de Comidas e Bebidas Típicas. O festival reúne o que há de melhor na culinária típica nordestina: beijú, pé-de-moleque, bolos, canjica, pamonha, quentão e manauê.

No mesmo festival, o melhor do artesanato típico de Sergipe também estará presente nas barracas de artesãos locais

e região. O turista dos concursos típicos do as comidas e sabores.

### SERVIÇO

Durante os festejos de Areia Branca, mais de 1.500 empregos, bares, restaurantes, de que se erguem com o deiro circo, abrem, garantindo trabalho gente. Este ano, reuniu estes bares, merciantes, orientados aos serviços realizados no período da festa.

A preferência será feita junto às empresas bus no sentido de serem mentem a pista de coletivo. No período, sairão ônibus a partir do Terminal João Sábio e em cada hora, Estação Rodoviária, Lanberg Leite.

## Programação

### HOJE

Local: Praça Virgílio Rodrigues do Nascimento, 14 horas: petições esportivas, quadrilhas improvisadas, brincadeiras típicas.  
Local: Rua Heráclito Diniz, 16 horas: Festival de Comidas e Bebidas Típicas, artesanato.

Local: Praça do Forró, 17 horas: apresentação da Funga-Funga (SE), quadrilhas juninas com os turistas, apresentação de troféus (Concurso de Pratos Típicos), forró com: Bastião de Milene (AL), Zé Rosendo e Marluce (SP), caravana do forró com: Roberto do Acordeon (RN), Enivaldo de Canra (SE), Forró Classe A (SE).

### AMANHÃ

Local: Rua Heráclito Diniz, 15 horas: Festival de Comidas e Bebidas Típicas, artesanato.

Local: Praça Virgílio Rodrigues do Nascimento, 15 horas: pote, pau de sebo, adivinhações.

Local: Praça do Forró, 18 horas, apresentação da quadrilha Filhos da Terra (SE) quadrilhas improvisadas com o forró da cidade, São João Batista.

OBS: Às 16 horas vai ter procissão em homenagem a São João Batista.  
Local: Praça do Forró, 21 horas, forró com: Zé Rosendo e Marluce (SP), Luis Paulo (SE), Amorosa (SE) Rogério (SE) Grupo Rosa (SE).

### DIA 28/06

Local: Rua Heráclito Diniz, 16 horas: festival de Comidas e Bebidas Típicas, artesanato.

Local: Praça do Forró, 19 horas: apresentação da quadrilha Filhos da Terra e da quadrilha junina da Serra Comunitária, apresentação da quadrilha Acauã (SE), Zé Rosendo e Marluce (SP), Rogério (SE), Antônio Carlos Du Aracaju (SE), Tatá e Grupo de Forró Luis Paulo (SE), Grupo Serrano (SE).

### DIA 29/06

Local: Rua Heráclito Diniz, 15 horas: festival de Comidas e Bebidas Típicas, artesanato.

Local: Praça Virgílio Rodrigues do Nascimento, 15 horas: do Forró (um trenzinho puxado a trator vai percorrer as ruas do forró com sanfoneiro chamando todos para a festa).

Local: Praça do Forró, 16 horas: Casamento caipira com desfile das carroças decoradas e cerca de 1000 convidados, jogos típicamente. Sorteio de brindes e Forró com Loureiro do Acordeon (SE).

Apresentação da quadrilha Folhos da Terra, de Areia Branca (SE). Forró com: Zé Rosendo e Marluce (SP), Roberto do Acordeon (RN), Enivaldo de Canra (SE), Grupo de Forró Classe A (SE), Cheiro (SE), Os Brasas Nordestinos (SE), Grupo Serrano (SE), Filho do Acordeon (SE).

### OBS:

O forró deverá acabar por volta das 10 horas de manhã do dia 30/06 com um típico café da manhã nordestino, regado a inhame, cuscuz, leite, charque, carne de bode e carne do sol.

## Veneza e Tamandaré mantêm tradição dos festejos juninos

Pela primeira vez, a comunidade do Bairro Veneza não precisa mais se deslocar para apreciar os concursos de quadrilhas juninas e, outros bairros, pois ali foi instalado um "arraial" que, diariamente, registra a apresentação de vários grupos, que mantêm acesso a tradição dos festejos juninos em Aracaju. Também a comunidade do Almirante Tamandaré está com seu arraial pegando fogo, todas as noites, com concursos de quadrilhas e outras atrações.

O engenheiro e vereador Sérgio Bezerra (PSDB), que está promovendo os dois arraiais, disse que é fundamental que outras pessoas incentivem os festejos juninos, pois estes representam a maior tradição de Aracaju e é um fator importante para a divulgação do turismo na capital.

O essencial, ressalta Sérgio Bezerra, é que as pessoas

encarem o São João como tradição, o folclore que temos e não como um minho eleitoral, pois a festa é totalmente amadora.

- Quem for a trabalhar desses "arraiais" precisa alegria do morador para João está no sangue do povo, assim como o carnaval no carioca. Não podemos nossas origens e tentamos incentivar em cada bairro, a manutenção do instrumento de propagação da cultura do Nordeste - Sérgio Bezerra.

Estou satisfeito com o trabalho de nós tornarmos a tradição da cultura na região gipana e tenho certeza que o parlamentarismo no grau do cargo, tem a habilidade em manter a tradição do seu povo.

## CIDADE

## Juiz proíbe venda de fogos a menores de 18 anos

Foto: Fernando Silva



Com a portaria do Juizado da Infância e da Juventude, as crianças estão proibidas de comprar fogos nesse São João

## Procura pela fogueira em São João tem sido muito grande

Desde a sexta-feira que os comerciantes de fogos de artifício têm recebido um movimento muito grande de procura. Segundo os comerciantes, a procura tem sido muito grande, chegando a ser maior do que nos últimos anos. Isso se deve ao fato de que, neste ano, os fogos são considerados mais baratos e de melhor qualidade. Além disso, a tradição de comprar fogos para os filhos durante o São João é muito forte na cidade. Os comerciantes afirmam que, apesar de a procura ser grande, eles não estão tendo problemas para atender a demanda. Isso se deve ao fato de que eles têm uma boa variedade de produtos e preços acessíveis.

O comerciante de fogos de artifício da praça da Cruz Vermelha, Salvador Cruz, disse que na sua barraca as vendas cresceram cerca de 50% desde a sexta-feira se comparado com os dias anteriores — que estavam fracas —, acrescentou que em relação ao ano passado a venda teve uma queda de aproximadamente 40%. Disse que, os pais querem comprar diversos fogos para seus filhos, mas o dinheiro não é suficiente e acabam levando o que ele dá para comprar. Explicou ser os fogos mais vendidos os mais baratos, a exemplo do traque de massa, chavinha e estrelinhas.

Já os comerciantes de fogueiras instalados nas imediações da Central de Abastecimento (Ceasa), a exemplo de João Manoel dos Santos, disseram que apesar da procura do consumidor pelo produto ter aumentado

nos últimos dois dias, a vendagem não está correspondendo às expectativas. Na concepção deles, o valor que os fogos — vem fazendo com que o consumidor deixe de comprar por falta de recursos. Acrescentaram que, as fogueiras estão custando caro em virtude do lbama estar cobrando uma taxa pela árvore cortada.

A esperança dos comerciantes entrevistados é que hoje, véspera do São João, a população aracajuana se deixe envolver pelo clima junino, "dê o famoso jeitinho brasileiro" e arranje o dinheiro para comprar fogos e fogueiras para seus filhos com a finalidade de proporcionar a eles um São João feliz e alegre, mantendo, assim, a tradição de soltar fogos e pular fogueiras durante as festividades juninas.

(Foto: André Moreira)



Móvio de fogueira teve um grande aumento nos últimos quatro dias.

## Definida data para eliminatória dos concursos

A terceira eliminatória do concurso de quadrilhas está prevista para a próxima quinta-feira, dia 27, com a presença das quadrilhas da Glória, Castelo Branco, Vila Esperança, Augusto Franco, Coroa do Meio, Cidade, Alogue e São João.

A final do concurso de quadrilhas está programada para a sexta-feira com a exibição das três classificadas.

O concurso é promovido pela Secretaria de Ação Social da Prefeitura de Aracaju com o objetivo de despertar nas pessoas o interesse pela maior festa popular de Sergipe. Além disso é uma forma de integrar as pessoas no convívio social através da festa.

As margaridas e lavadeiras, também, terão a participação especial nos festejos

juninos deste ano. No dia 28, elas estarão se apresentando no Centro Social Urbano professor Gonçalo Rollemberg Leite, na Rua Alagoas, no Bairro Siqueira Campos.

Pela programação, a exibição foi marcada para às 17 horas e a meia-noite se conhece os resultados dos concursos de quadrilhas nas diversas categorias com premiação dos vencedores e mais um sorteio de balaios.

## Em Estância no hospital está calmo

Até o momento está calmo o movimento no Hospital Regional Amparo de Maria, em Estância está calmo. O setor de emergência está recebendo, apenas, casos de rotina, conforme informou o diretor do Hospital, Moisés Abreu Neto. Moisés disse que com relação aos anos anteriores o movimento no hospital, neste período, caiu significativamente.

Os casos registrados pelo Hospital, em Estância são de queimaduras de 1º e 2º graus, não considerados graves. Durante os festejos juninos o Pronto Socorro do Hospital vai funcionar com um plantão de 24 horas preparado para receber qualquer tipo de emergência. No caso de casos muito graves os pacientes são enviados para o Hospital João Alvaro em Aracaju.

A equipe médica já está formada: Um cirurgião geral, um cirurgião plástico e suas equipes para os casos de queimaduras, que são os casos mais frequentes nesta época. Os casos considerados graves e que necessitam seu encaminhamento para Aracaju são as mutilações que ocorrem todos os anos. Este ano, até o momento este caso não foi registrado.

Desde o dia 31 de maio que o serviço de plantão do Hospital de Estância está funcionando, quando forem abertos os festejos juninos. O alerta máximo da equipe de plantão do Hospital Amparo de Maria é acionado hoje, sábado, quando começa a guerra de buscapês e acontecem muitas queimaduras. Neste período se aumenta o número de médicos, paramédicos e o corpo de auxiliares que ficam de prontidão.

Explicando a queda no número de acidentes o Dr. Moisés acredita que o fato pode ser explicado pelas dificuldades financeiras do povo que não está tendo tanto dinheiro para comprar a mesma quantidade de fogos que compravam nos anos anteriores. Exemplificando ele disse que uma dúzia de buscapês este ano está por volta de 15 mil cruzeiros e nem todos podem comprar.

O Juiz de Direito da Infância e da Juventude, José Rivaldo, baixou portaria de nº 2005/91, proibindo a venda de determinados fogos a menores de 18 anos durante os festejos juninos, assim como a apreensão de menores que forem encontrados portando esses fogos e que utilizando-se deles ponham em perigo a saúde e integridade física própria e de terceiros ou perturbem propositalmente o sossego público notadamente nas proximidades das escolas, hospitais e creches.

Estabelece ainda a portaria que os menores que forem pegos cometendo algumas dessas infrações além de serem detidos, serão entregues aos respectivos responsáveis e terão os fogos depositados no Juizado e somente devolvidos se reclamados e julgados improcedente a sua apreensão. Determina que os proprietários, sócios, prepostos ou simples responsáveis pelos estabelecimentos, lojas, balcões, barracas e similares que forem surpreendidos vendendo ou entregando fogos proibidos a menores de 18 anos terão os respectivos estoques apreendidos no ato, sem prejuízo de lavratura após o auto de infração.

Também consta na portaria que é proibido aos menores de 18 anos colocar bombas nas ruas e nas passagens de veículos de carga ou passageiros; atirar bombas de veículos para a via pública e colocar ou soltar bombas em recintos fechados ou onde haja aglomeração. É proibido ainda a permanência desses desacompanhados de seus pais ou responsável legal, em casa, portas, barracas e outros locais destinados à venda de fogos.

## FOGOS PROIBIDOS

Os fogos proibidos de serem vendidos as crianças e adolescentes são: fogos sem flechas cujas bombas contenham mais de cinco gramas de massa explosiva; fogos de flechas cujas bombas contenham mais de seis gramas de massa explosiva; fogos de massa com papelão, de cores e fantasia e os de estampido; fogos de estampido que contenham mais de vinte centímetros de massa explosiva; fogos morteiros de qualquer calibre; foguetinhos com ou sem bombas; diabinhos malucos, buscapês e similares.

Também estão proibidos os assobios malucos, buscapês e similares, qualquer que seja a denominação com mais de vinte centímetros mais de vinte centímetros de massa explosiva e todos aqueles que são conhecidos sob os nomes de "traques", "pipoca", "espantacoió" e outros, cuja fabricação é proibida; bombas de parede e bombas acondicionadas em material plástico ou metálico; fogos de qualquer espécie em cuja composição tenha sido empregada dinamite, qualquer de seus similares ou fósforo branco e balões em geral.

Segundo José Rivaldo, a finalidade da portaria baixada é evitar que durante os festejos juninos os menores cometam abusos no manuseio de fogos de artifícios e, consequentemente, venham a ser vítimas de acidentes de suma gravidade, até mesmo com lesões deformantes provocadas por queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Revelou que, não só os comissários de menores em serviço estarão nas ruas para fazer cumprir as determinações por ela baixada, mas também as autoridades policiais.

## Equipes de Bombeiros já estão de prontidão para emergência

O Corpo de Bombeiros de Sergipe está com o seu plantão armado especialmente para os festejos juninos. Pelas informações prestadas pelo comandante Carlos Waldir de Oliveira o esquema está armado, em Aracaju com 4 viaturas de combate à incêndio, e 3 de busca e salvamento, uma equipe de plantão permanente na Praça Cruz Vermelha e outra na Praça Santa Isabel, onde estão armados os barracos de vendas de fogos.

O Major Waldir disse que as equipes estão munidas de rádios com seis homens em cada uma, de prontidão para qualquer emergência. No quartel estarão em prontidão, três guarnições com trinta homens em plantão permanente.

O major Waldir pede às pessoas que se souberem de algum depósito em residência ou condomínios que denunciem à delegacia mais próxima porque estocar fogos em área residencial é proibido. Com relação ao ano passado

o Major Waldir informou que o movimento está fraco. Os chamados quase inexistem.

Relembrando o período no ano passado o comandante dos Bombeiros informou que houve um fato marcante que foi a invasão da rua da frente pelos vendedores de fogos, que armaram barracas e se instalaram no local, à revelia da Prefeitura e do Corpo de Bombeiros. A invasão aconteceu pela noite, próximo ao Posto de Gasolina e se não ocorreu um acidente é porque foi um milagre.

Este ano, para impedir o fato os Bombeiros colocaram uma viatura de plantão por 24 horas para não permitir invasão no local, por que os vendedores de fogos já estavam certos de invadir, novamente a área. O major fez questão de lembrar que é proibida a venda de limalhas e buscapês a menores, o que pode causar incêndios. Ele acrescentou que a venda de fogos está proibida a partir das 22 horas, nas barracas.

## Coreto da Rua de São João volta à originalidade junina em 92

O espaço de concreto armado e cobertura onde hoje são realizados os concursos de quadrilhas juninas na Rua São João voltará à sua originalidade no próximo ano, quando será construído um tablado, permitindo uma acústica apropriada para esse tipo de festa e atendimento a reivindicação do pessoal, segundo o secretário de Assuntos Urbanos, Chico Dantas, que em visita a Rua São João, acompanhando o prefeito Wellington Paixão, ouviu várias reivindicações. O líder comunitário local, Arnaldo Araújo Passos, disse que os festejos juninos este ano superam os anteriores, mesmo assim, a reivindicação constante do pessoal que partici-

pa do concurso é a construção do tablado.

Na oportunidade, o prefeito Wellington Paixão falou do seu interesse em atender a sugestão do pessoal entendendo que o São João em Aracaju é a maior paixão popular e que tudo deve e tem que ser feito para que as raízes desse folclore sejam preservadas.

Por sua vez, Chico Dantas disse que foi impossível atender a sugestão ainda este ano, pois em virtude das chuvas que deixaram centenas de famílias desabrigadas, o prefeito direcionou todo o esforço para o atendimento aos mais necessitados.

# Juiz pune marginais e sofre ameaças de morte

**CANINDE DO SÃO FRANCISCO** - O juiz de Direito José Anselmo Oliveira, de Caninde do São Francisco que vem impondo à lei contra os marginais daquela região, começa a sofrer ameaça de morte através de telefonemas anônimos, todas as vezes que se encontra no Fórum local.

A denúncia foi levada ao conhecimento da reportagem da Gazeta de Sergipe, através do Coordenador de Assuntos Policiais do Interior, Coronel Aurino Batinga dos Santos, na manhã de ontem. Segundo ele, o Juiz José Anselmo pediu reforço policial e que sua viagem todas as vezes a esta cidade seja acompanhado de um forte segurança policial.

A viagem do magistrado a esta cidade geralmente ocorre três vezes por semana num percurso de 120 quilômetros em estrada de asfalto porém deserta com risco dos marginais praticarem qualquer delito e conseguirem fugir sem perseguição. Por este motivo e outros, a segurança vem sendo feita desde o dia da solicitação do juiz.

Quanto aos telefonemas anônimos a polícia acredita que vem sendo feitos por elementos envolvidos em roubo de gado como também em homicídios ocorridos anos atrás que somente agora veio sair as prisões preventivas dos envolvidos.

O clima é tenso e vem deixando a população intranquila apesar de um forte aparato policial está rodando a cidade e colocando elementos suspeitos no xadrez para investigações.



Vasconcelos: precisa mais apoio do Governo e da Sociedade



Januário tem que sanear os vícios da Polícia



Idalito: necessário aumentar o efetivo policial.

## Empresários comentam sobre a P. Civil

Pela primeira vez, desde que o promotor de Justiça Flamarion D'Ávila Fontes e o coronel Gildo Silveira Mendonça assumiram a Secretaria da Segurança Pública e a Superintendência da Polícia Civil, três líderes da classe empresarial sergipana se propuseram comentar sobre a atuação desses órgãos.

Nunca como agora as declarações dos empresários revelam a opinião pública o quanto estão preocupados com a segurança pública no Estado, com a violência urbana, atingindo índices alarmantes.

Chegou, portanto, o momento da mudança de atitude em relação à criminalidade. Esta mudança deve-se processar de cima para baixo: uma decisão política — neste sentido existe o empenho do governador João Alves Filho — que crie condições de aprovar na Assembléia Legislativa uma nova estrutura para o combate ao crime, antes que ele provoque, por seu turno, a desorganização da sociedade. Da mesma forma, necessário torna-se, adaptar a Polícia a realidade do momento. Ou, esta evolui ou se perde, face aos desafios diários que lhe são dirigidos por bandos de criminosos.

Não se coíbe as ações delituosas apenas com legislação e, sim com Polícia preparada para investigar, levantar dados, coletar provas, usar Polícia Técnica, apurar os fatos e averiguar as hipóteses, enfim, prender bandidos, permitindo dessa forma que a Justiça os coloque irremediavelmente, na cadeia — dizem os empresários.

O secretário Flamarion D'Ávila e o superintendente Gildo Mendonça têm idéias que estão colocadas em prática mas, na sua grande maioria, ainda não aplicadas, dependem da aprovação da reestruturação da Secretaria da Segurança Pública e da Superintendência da Polícia Civil.

### APOIO DA SOCIEDADE

Segundo o presidente da Associação Sergipana de Supermercados, Manuel Prado Vasconcelos, 90 dias ainda é um tempo muito curto para se fazer alguma avaliação, mas arrisca em considerar que está sendo um grande empenho do secretário Flamarion D'Ávila e do superintendente Gildo Mendonça em melhorar o aspecto da segurança no Estado.

As coisas como andam, não só em Sergipe como no País inteiro, trazem

uma intranquilidade muito grande para as famílias. Eu acho que nós temos que dar uma maior atenção à segurança, tanto a nível de Governo do Estado como também da Presidência da República. Se nós começarmos a partir de agora cuidar da criança abandonada e da educação do nosso povo e procurar a curto prazo, melhorar a segurança em todos os seus setores, de forma ostensiva, com um cuidado muito grande com a Polícia Civil — que tem sido o calcanhar de Aquiles —, um órgão muito difícil, complexo e em certas ocasiões até perigoso, começarmos a sentir os reflexos favoráveis em todos os sentidos. O secretário Flamarion D'Ávila e o coronel Gildo Mendonça precisam contar com o apoio do Governo e de toda a sociedade — disse.

Vasconcelos revelou ainda que, não sente uma diferença pra melhor no aspecto da prevenção ou mesmo da punição:

— Nós, comerciantes, temos lojas e depósitos, sentimos que os assaltos e principalmente, os arrombamentos e os roubos, continuam desbragadamente. A Polícia Civil provavelmente, por não ter condições, ainda não teve uma presença muito forte e inibidora nesses casos. Eu acho que todos os comerciantes sempre têm alguma história a contar no aspecto da segurança pública.

Nós precisamos realmente que o secretário da Segurança Pública, o superintendente da Polícia Civil e o comandante da Polícia Militar, ouvindo a sociedade e as diversas categorias profissionais, procurem equacionar um plano e que ele venha a começar trazer resultados favoráveis — justifiou.

O presidente da Associação Sergipana dos Supermercados ressaltou que no dia-a-dia das ruas da capital verifica-se que elas estão sendo tomadas por pessoas que não têm nada a acrescentar no aspecto favorável, são muitos marginais. "Os comerciantes que trabalham próximo ao mercado municipal de Aracaju, por exemplo, sentem que existe até um certo risco das pessoas estarem andando por ali e, nos horários inconvenientes, porque há uma presença muito forte da marginalidade", disse Manuel.

Vasconcelos reiterou a esperança nas autoridades da área da segurança pública, que consigam a curto prazo encaminhar

soluções para os problemas, uma vez que, os empresários do setor de supermercados confiam no trabalho das três pessoas que estão à frente dos órgãos que colhem a violência e a criminalidade em Sergipe. "O promotor de Justiça Flamarion D'Ávila Fontes e os coronéis Gildo Silveira Mendonça e Joseluci Prudente são pessoas altamente gabaritadas e que gozam de um conceito muito bom na sociedade, terão condições necessárias de dar a tranquilidade que o povo sergipano merece", assegurou.

### SANEAR VÍCIOS

Na opinião do presidente da Federação do Comércio de Sergipe, Januário Gomes Conceição, o seu setor passa por uma fase difícil inclusive com a ocorrência de muitos casos de trombadinhas e roubos. "É preciso que haja uma maior intensificação na prevenção. Nós do comércio temos dificuldades de trabalhar porque as pessoas ficam com receio de ir ao centro da cidade por falta de segurança" afirma Januário Gomes.

— Conheço os três homens que estão à frente da segurança pública, são pessoas do melhor quilate agora, lamentavelmente, o lugar onde eles estão é bem difícil de ser administrado. Isso eu reconheço porque desde os tempos de Euclides Paes Mendonça quando era político, eu era seu empregado e vivia muito naquele órgão, já via que tinha uma série de vícios. Hoje, ainda continuam e para eliminá-los eu não sei até que ponto o secretário Flamarion D'Ávila e o superintendente Gildo Mendonça vão ter condições de fazer justamente o que eles querem e têm vontade — disse Januário.

A título de sugestão, o presidente da Federação do Comércio de Sergipe propôs que o policiamento fosse intensificado preventivamente. "Eliminar os vícios é muito difícil, só quem está vivendo lá dentro é que pode ter uma condição abalizada de fazer isso. E para que se faça isso, é capaz até de se expor a própria vida, é uma situação tremendamente difícil. Eu acho que o caminho mais correto no momento atual é eles irem compatibilizando, sentindo o que é e como está funcionando o mecanismo policial, haja visto que essas autoridades tiveram pouco tempo (90 dias) para introduzir novo

estilo de trabalho. Lógico, que para isso é preciso que eles tenham muito peito, muita inteligência e muita força de vontade, porque o círculo vicioso já vem de muitos anos", explicou Januário.

O empresário Januário Gomes aproveitou a oportunidade de seu relato para agradecer ao governador João Alves Filho o secretário Flamarion D'Ávila e o coronel Joseluci Prudente pela eficiência com que se pautou a Segurança Pública em decorrência da greve do mês passado.

### EFETIVO POLICIAL

De acordo com o presidente da Federação das Indústrias de Sergipe, Idalito Oliveira, os órgãos da Segurança Pública estão bem representados. "Conheço o promotor de Justiça Flamarion D'Ávila, meu particular amigo, homem sério, de bem têm todas as condições, vontade e desejo de fazer um excelente trabalho, mesmo porque, trata-se de um jovem que quer acima de tudo mostrar a sua capacidade e quer zelar pelo seu próprio nome", disse Idalito.

— Vejo também a situação dos policiais que eu o considero verdadeiros heróis, digo mais, heróis abnegados. Só de crítica a Polícia na hora que falta segurança, mas não se faz elogio ao policial na hora que ele atua com eficiência — enfatizou o presidente da FIES.

O industrial Odalito Oliveira acha que é preciso haver uma maior conscientização daquilo que é feito para a Segurança Pública em benefício da população e aquilo que deixou de ser feito e os seus motivos. No seu modo de entender, Aracaju nos últimos 20 anos teve um crescimento imprevisível, não só no aspecto populacional como também no sistema político — administrativo. Em contrapartida, não houve um crescimento dos contingentes das Polícias.

— É preciso que se olhe também para o aumento do efetivo policial na capital e no interior. Hoje, talvez este número esteja em aproximadamente 10 mil homens e contingente atual das Polícias Civil e Militar seja da ordem de 3,5 mil. É uma defasagem muito grande que precisa ser olhada pelos poderes públicos.

— A outra coisa muito importante é o aumento do efetivo do policial. Será que os policiais estão recebendo salários compensadores para

que eles tenham uma atuação condigna — indagou.

O presidente da FIES, Idalito Oliveira, reconhece que geralmente na Secretaria Pública falta muita coisa e muito ainda precisa ser feito. Lembrando, Idalito citando tempos idos de Aracaju, nas esquinas, nas praças, tinham dois policiais, chamados "Coque e Dantão", além dos policiais da Carabina, havia uma atuação eficaz naquela época porque a população da capital era de 100 mil habitantes. Hoje, com o aumento da população do Estado e com o contingente das Polícias praticamente é quase impossível que a Segurança Pública esteja atuando em todos os seus setores.

— O que está faltando é meu ver nas Polícias é que se melhore a condição de vida dos policiais, aumente o contingente e que eles sejam treinados e reciclados a altura da cidade de hoje.

— A parte do interior do Estado tem muita coisa a se fazer. Tem cidades entre 50 e 80 mil habitantes que possuem um efetivo de quatro policiais. O caso de Popo Verde é o exemplo mais recente onde a ação de um grupo de bandidos provocou uma cidade uma situação de terror e medo. Isso sem falar nos povoados. Há povoados que também necessitam de segurança, como o do Tanque Novo, no município de Lagarto. Há também povoados que não existem mais, como o de Riachão do Dantas. Nesses, não existe um posto policial. O resultado disso é a população vivendo desprotegida, sem ter a quem recorrer, enquanto os marginais continuam praticando os arrombamentos e roubos nas residências à luz do dia, inclusive ocorreu um roubo num imóvel no povoado Treze. Tenho certeza que o secretário Flamarion D'Ávila vai tomar as providências para instalar os postos policiais nos povoados Treze, Tanque Novo e muitos outros além de ampliar as dependências e os contingentes das delegacias dos municípios do interior do Estado — disse Idalito Oliveira.

Idalito concluiu sua opinião destacando que o governador João Alves Filho decidirá todos os esforços para solucionar os problemas da área da Segurança Pública e num espaço muito curto os sergipanos terão a verdadeira tranquilidade, reforçada por uma total reestruturação que proporcionará os direitos normais de proteção as pessoas e aos bens.

## Objetos roubados são devolvidos pela Segurança

Dando continuidade ao plano de divulgação das devoluções dos objetos apreendidos e sob custódia nas delegacias metropolitanas, a Secretaria de Segurança Pública através da Superintendência da Polícia Civil apresentou ontem à imprensa mais uma relação.

Na Segunda Delegacia, instalada no bairro Getúlio Vargas, tendo como delegado titular o Bel. Heleno Barreto de Araújo Gomes, os policiais apreenderam uma moto Honda CBX 750, cor prata, placa policial AR 300, modelo 1988, chassi n.º..... 9C2RC1710JR101446, categoria particular, de propriedade do Senhor José Francisco Oliveira, residente e domiciliado à Rua A, n.º 81, bairro Luzia. O veículo foi furtado minutos antes da apreensão e o elemento infrator conseguiu evadir-se do local.

Na Primeira Delegacia, instalada no Conjunto Leite Neto, cujo delegado titular é o Bel. Antônio Carlos de Oliveira Bezerra, policiais apreenderam um televisor Sharp colorido mod. C2065H, um televisor Sanyo colorido mod. 3756V, dois pneus completos de fusca, um vídeo cassete Sharp mod. VC 265B, um televisor Sony portátil mod. 5-307 VV e um botijão de gás de 2 kg. Foram entregues a senhora Leane de Carvalho Machado, mediante apresentação de documentos e assinatura do Termo de Entrega, um televisor Philco mod. PC 1401, um vídeo cassete Panasonic mod. PV 1340 série G55C97340, um ventilador Faet mod. 1047/48, uma máquina de calcular Científica mod. FL 5064 e duas bicicletas Monark Brisa n.º A0007993. Também o senhor José Roberto Passos de Macedo recebeu uma máquina fotográfica Yashica MF-3 Super n.º 1095853, um televisor portátil Lasonic mod. NODH 2000 AM/FM série 0120032403 e um vídeo cassete Tactis mod. TS 747.

Segundo o coronel Gildo Mendonça, superintendente da Polícia Civil, todos os objetos apreendidos, devolvidos ou sob custódia, resultados de furtos e roubos na capital e no interior, serão notificados e entregues





# IMPRESSÕES Digitais



O diretor de arte e criador dos mais inspirados na área do desenho publicitário, a figura das melhores. Cabeça de cima e um toque de Maluco-Beleza legal. Tó

## Linha de financiamento para cultura

Antiga reivindicação de arte e produtores culturais, linha específica de financiamento para produções artísticas volta sempre à tona. Esta semana, a Prefeitura em alarde muito grande para pagamento de 9 novos ônibus a frota urbana de 3 empresas Aracaju. Os ônibus foram comprados com financiamento do governo Federal e carência de seis a sete anos, mais menores que o do mercaceteceira e tal. Isso pra atitude básica, mas de retorno imediato. Agricultores, pecuaristas, têm linha de crédito e fi-

nciamento especial. Menos produtores culturais. Como sugestão para a professora Eugênia Teixeira, a viabilização através do Banco do Estado de Sergipe, de financiamento específico para Cultura. Os projetos seriam analisados por técnicos da Fundesc, aprovariam e recomendariam ou não, dentro de uma política de prioridade, definida pelo órgão que gerencia a ação cultural do Estado, o funcionamento. Se para o turismo, o governador João Alves já anunciou avanços e investimentos, por que não para a cultura, que ele tanto gosta?????

## RAPIDAS & TRAVESSAS

Norcon estudando formar os serviços do Clube que existe no Condomínio Eucaliptos a idéia é boa e já deve vigorar projetos e promoções a partir de julho, mês de férias & Dalvan Fernandes Mendes, chefe da Divisão de Vigilância Sanitária, da Secretaria da Saúde do Município, fazendo um excelente trabalho. Ponto para o Dalvan & Rua de São João, rua de publicitários. Esta semana, por lá, Montavão, Jaime Costa e mais alguns miquinhosamestrados & Cleomar Brandi deixa a Tv. Sergipe (Dept. de Jornalismo) e assume a Coordenação de notícias das FMs Aracaju e Delmar, do Grupo Cosil & O Prefeito Wellington Paixão nomeou a Jornalista Lânia Duarte, atual Secretária de Cultura. Presidente da Funcaju. Na terça ou quarta, sai o decreto. As reuniões para a definição do organograma de funcionamento da Fundação já aconteceram e agora parece que a coisa sai mesmo & Muito bonito o cenário de Alcosa para o show do Grupo Nós & Voz, de canto Coral que fez show esta semana no Atheneu & Luiza Lú continua estourando nas paradas das FMs comerciais de Aracaju. Ela integra o elenco da Ipanema Discos, do meu amigo Ronaldo Moreira & Grande & Encontrei o Zenilton nas Casas Pernambucanas olhando a vendagem do seu novo disco. Zenilton falou sobre a queda de vendagem de todos os discos este ano, devido à situação econômica do País & Jonhi Nicolino que estava Coordenando a produção executiva da Mini-Série Tereza Batista Cansada de Guerra e que fez muitos amigos durante os 60 dias que passou por aqui, voltou para o Rio de Janeiro & Chico Expedito, grande figura do Teatro de Brasília e de muitos espaços na terrinha até amanhã gravando com a Globo... & Governador João Alves Filho prometendo muitos planos e projetos para breve no setor de Turismo. Ponto para o Sales & Lula Ribeiro na terra, fazendo alguns shows nos Festejos juninos lá no Gozangão & Muito bom o editorial Um grupo que deu certo, publicado esta semana pela Gazeta de Sergipe em homenagem ao Imbuuçã e falando do

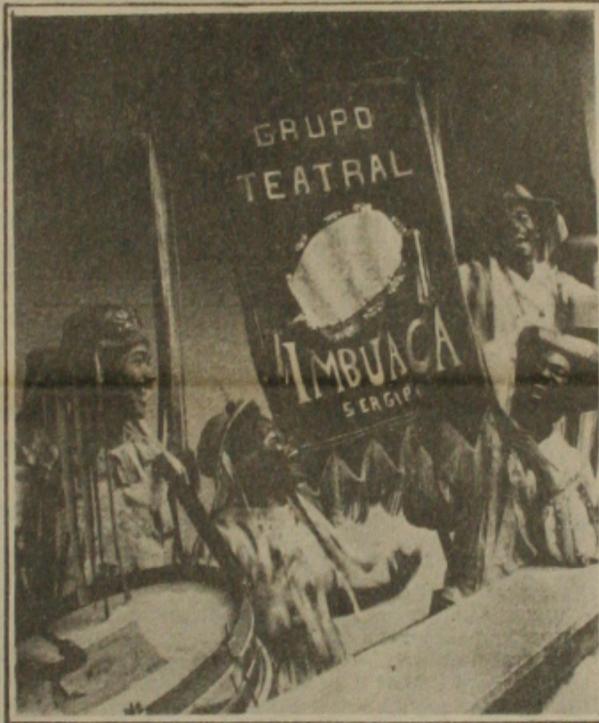


Irineu Fontes ou Neu Fontes, como assina agora, é um dos mais fortes expoentes da Música Sergipana. Desde o Entre Amigos (quando o Neu junto com o Emanuel Dantas, Alex, Dalila e Gival Nunes, inauguraram em Sergipe os Shows de Música com roteiro e direção), Irineu carrega uma postura elegante no compor. Mudou um pouco (ou até muito) o estilo das músicas que grava, o público que atingia, mas ainda traz o mesmo nível de trabalho. Nos últimos 7 anos Irineu desenvolveu uma experiência com músicas para o Teatro e direção e produção de discos. O Perfil da semana é para o Neu/Irineu Fontes. Parceiro de fé e punhais (como canta Milton Nascimento). A foto tem até assinatura do artista.

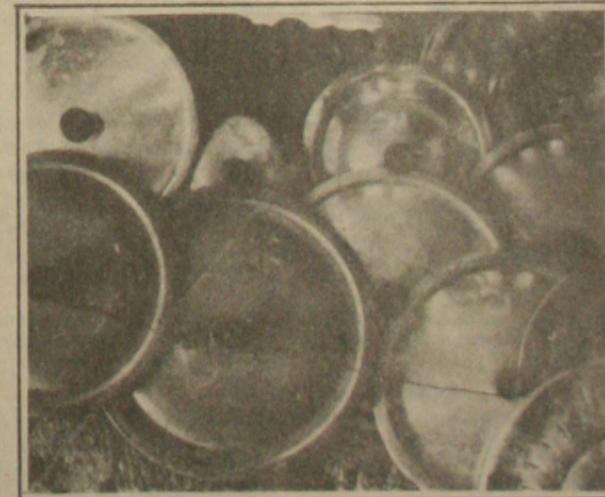
## Programação Junina hoje, véspera de São João

Em Estância, além da participação de cavaleiros, grupos folclóricos e comunidade, vai ter a Benção da Fogueira às 17 horas, concurso de decoração de ruas, guerra dos busca-pés e barco de fogo pelas ruas da cidade e ainda forró no Cruzeiro e no Ponto de Encontro. Aqui na Rua de São João, no Santo Antônio, uma das semi-finais do concurso de quadrilhas e depois uma programação este ano inteiramente voltada para as Raízes do Forró, muitas atrações (sem o perigo

da invasão da música baiana neste período). No Arraiá Arranca-Unha do Centro de Criatividade, concurso de quadrilhas e show com Chico Queiroga e banda (Prá quem não sabe, o Chico durante muito tempo cantava músicas nordestinas no Grupo Repente. Em Neópolis, o São João está distribuído pelas ruas. Muitos arraiás e concurso de fogueiras. Em todo o São João de Sergipe, estima-se a participação de 20 mil turistas.



sucesso do Grupo (que por sinal, viaja esta semana para São Paulo). O Imbuuçã é um dos maiores expoentes hoje, em Sergipe, do Fazer e Manifestar se artístico & Clara Angélica Porto deve entrar para o elenco de Tereza Batista vivendo uma cantora de Cabará & Quinta-feira passada no Cultart, houve a Festa do Arraiá da Bolacha. Muita gente do movimento artístico. Isaac Galvão, Mariano Ferreira, Luiz Eduardo Oliva, Lula Ribeiro, Luiz Carlos Reis, DusSantus, Saquarema, Marcos Rollemberg, o pessoal do Ballê da Prefeitura (que por sinal fizeram uma apresentação muito prejudicada pelo som), Black, Joe Feitosa (o locutor tradutor da FM Jornal), Iêda. A animação tava boa & Ontem, no Cultart foi a vez da Rainha do Milho Fresco, com a galera ventilada presente. Ponto para o Kakai e Théo Leão que organizaram & O shopping Riomar promovendo o seu Concurso de Quadrilhas com muito sucesso & Nunca mais vi o Marcos Silk-screen. Sumiu & Sucupira, onde tá, que ninguém sabe? & Quem é de fora, realmente fica impressionado com o número de forrós que tem por aqui. Em cada esquina ponto de rua, tem um biquinho de animação e uma sanfoninha & Comida do Restaurante Quartier Latin, depois que o Grande Hotel passou para o Grupo Raimundo Juliano melhorou ainda mais & A Veterinária Hortência, das 4 Patas, ali na Atalaia é competência à toda prova & Pedro Valadares resolveu assumir que mora em Aracaju mesmo. Está até trabalhando na Agência do Montalvão & Toma & o Cartunista Belém vai fazer muito sucesso como pai de Gêmeos. Vão nascer em breve. Parabéns para o Naelson Belém & Reportagem muito boa sobre o Zé Peixe na Veja, suplemento Bahia/Sergipe & Novela da Globo O Dono do Mundo não emplaca mesmo. O lobo continua resistindo mesmo com todas as mudanças que a obra sofreu & Assassinado no Rio de Janeiro, o compositor Oswaldo Nunes do Bafo de Onça & Grande Carlos França & Só somente só.



O artista é um ser iluminado mesmo. De uma simples arrumação de tampas de panelas de vários tamanhos, Jairo Andrade compôs este bellissimo quadro fotográfico, com a poesia e a simplicidade de quem constrói emoções e universos.



Dificilmente, os anônimos artistas dos bastidores são lembrados. No sergipano, tem uma figura que mistura um pouco de Contra-Regra, o conhecimento de Cenotécnica, maquinaria, carpintaria, iluminação e é imprescindível para quem constrói espetáculos em Aracaju. Gilvan dos Santos Bezerra, o faz-tudo, que quem conhece, admira, aí. Ponto pra figura.





## INFORME

RIVERA: MERCADO LIVRE

Os turistas do consumo estão fazendo a festa em Rivera, cidade uruguaia na fronteira com o Brasil. De acordo com a reportagem do Guia Quatro Rodas, os brasileiros fizeram compras na cidade gaúcha de Santana do Livramento para atravessar a avenida João Pessoa para chegar ao mercado de compras. Rivera tem free-shops com artigos de viagem, roupas, couros, bebidas, eletroeletrônicos etc.

RODOVIAS MANTÊM BURACOS

Os programas SOS Rodovias, com resultados positivos em vários pontos do Nordeste, especialmente em Alagoas, não tiveram o mesmo sucesso no Sul. Do Paraná em diante, as rodovias estão em péssimo estado. No trecho entre Condor e Foz das Missões (RS), tem buracos com mais de um metro de profundidade.

REPÓRTERES VIAJAM 100 MIL KM

Os repórteres do Guia Quatro Rodas percorreram, em abril, 361 cidades brasileiras, nas mais diversas condições, equivalente em horas a 410 dias viajando. Até 15 de maio, a equipe rodou mais de 100 mil quilômetros, o que normalmente demora dez anos para percorrer.

TÍTULO A CORINTHO FALÇAO

Em assembléia geral, realizada dia 28 de abril, no Rio de Janeiro, a Associação Brasileira da Indústria de Hotelaria Nacional, conferiu o título a Corintho de Arruda Paiva, cujo lecitamento ocorreu no último dia 20 de abril. Líder da classe empresarial hoteleira e experiente profissional, Corintho de Arruda exerceu vários cargos de representação e ultimamente vinha desempenhando a presidência da Federação Nacional de Hotéis, Bares, Restaurantes e Lares.

HAPPY HOUR DO BAR TRIANON

Uma das mais movimentadas da cidade, a Happy Hour do Bar do Maksud Plaza tem uma nova programação horária entre 18 e 19h30: a presença dos irmãos Maksud, Ken Peixoto - no piano e pistom - e de Zezinho, no contrabaixo. A casa oferece o segundo drink como cortesia, o terceiro a preço de custo e assim sucessivamente, desde que solicitado dentro do horário. O bar é acolhedor e acomoda confortavelmente os clientes. Há um balcão com seis lugares, como vista para o enorme e atraente prateleira onde se encontram as marcas de uísque, ao lado de outras bebidas nobres. O atendimento impecável do Maitre Magnus garante um atendimento personalizado à clientela, sempre fiel. Vale um destaque para os coquetéis preparados pelo Maitre Orides, um mestre na arte de combinar bebidas transformando-se em verdadeiras "esculturas líquidas". Além delas está o "Maksud Tropical" - um dos mais pedidos - é de suco de laranja, abacaxi, vodka, creme de leite, grenadine, curaço branco; há também o "Malibu", à base de vodka e leite (um destilado caribenho de rum e coco), suco de laranja, curaço branco e grenadine, ou o "Anjo Azul", que leva curaço blue, suco de limão e soda limonada. Eles custam em média Cr\$ 720,00 - preço de uma caipira ou caipirinha. O Trianon oferece para acompanhante petiscos como o hambúrguer, queijos e canapés variados, entre os quais o hambúrguer, de caviar, salmão e patê. Abre diariamente das 18 horas a uma hora (sextas e sábados, até às 2 horas e meia) e oferece estacionamento com manobristas.

## Vôo da Pan Am é vitória para turismo recifense

A empresa de aviação americana PAN AM World Airways implantou, em março, um vôo Recife/Miami, Miami/Recife. Essa nova linha internacional é um projeto encampado pelo prefeito de Recife Gilberto Marques Paulo, que desde que assumiu a gestão do chefe do executivo municipal vinha mantendo vários contatos com a direção local e a matriz da empresa em Nova Iorque. Para o secretário de Indústria, Comércio e Turismo do Recife, Edmundo Moraes Júnior, a vinda desse vôo, ligando a Flórida ao Recife, foi uma vitória para o trade turístico da cidade, principalmente para os agentes de viagens que realizaram essa era uma antiga luta vinda de uma empresa americana para o Recife. A PAN AM para o Recife não é o primeiro mercado, em termos de aviação nos Estados Unidos, mas o primeiro em Pernambuco e, principalmente, em Recife, entalza o secretário. A American Airlines é outra empresa que vinha mantendo o Recife e já dispõe de aviação regular para o Recife, sob o governo brasileiro para serviços regulares de aviação, quando o Recife aos Estados Unidos. No entanto, por falta de capacidade de aeronave para guardar para 82, até que a American Airlines e a McDonnell Douglas Company e a McDonnell Douglas entreguem novos aviões para os realizados.

## Orla da Boa Viagem de cara nova

### Abih solicita fim de controle de preços

Quem chega ao Recife encontra a praia de Boa Viagem de cara nova. A Prefeitura do Recife realizou uma obra de recuperação do calçadão e das praças, fazendo ainda um reordenamento do comércio naquela área. As barracas de côco foram padronizadas e transferidas para áreas mais acessíveis. Mudanças de flamboyants, paus-brasil e coqueiros foram plantadas ao longo de toda a orla. Vários chuveiros públicos foram implantados. A iluminação foi reforçada, permitindo, inclusive, o banho de mar noturno. Até o trânsito foi reordenado para evitar engarrafamentos. O calçadão bem mais largo possui até pista de cooper.

Muitos sergipanos gostam de falar no Recife como metrópole, e outros como uma cidade de várias faces, visto que estão vivas muitas de suas tradições seculares. O importante para o turismo é ver que a cidade, juntamente com tudo o que ela possui de história e beleza, oferece toda uma estrutura turística com altos níveis de qualidade de serviços.

O Recife conta com uma vasta rede hoteleira. São cerca de 100 hotéis classificados pela Embratur, sendo quatro 5 estrelas, nove 4 estrelas e dezenove 3 estrelas representando uma disponibilidade de 5.500 apartamentos e cerca de 11 mil leitos.

Para o prazer do visitante, o Recife conta com uma das mais movimentadas vidas noturnas do País, com centenas de bares, casas de shows, restaurantes, clubes, oferecendo ao turista todos os tipos de serviços. Para curtir o dia no Recife, nada melhor do que visitar seus parques, seu comércio ou sua longa faixa de praias. O Recife é férias o ano inteiro.

De acordo com as estimativas da Infraero, a conclusão total do segundo terminal deverá ocorrer em 1992, quando o aeroporto terá uma capacidade de atendimento de 15 milhões de passageiros por ano, demanda prevista até o ano 2000. Embora o embarque dos passageiros da Varig ainda deve ser feito no antigo terminal, até o término completo do novo, a Infraero calcula que as novas instalações vão absorver de imediato um movimento diário de aproximadamente 10 mil pessoas, entre passageiros e acompanhantes, melhorando com isso a rotina dos passageiros e a eficiência do serviço.

## Varig duplica capacidade operacional

Com a inauguração da primeira fase do Terminal 2 no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Cumbica (Guarulhos), a Varig duplicou sua capacidade operacional naquele aeroporto, dispondo agora de 34 posições automatizadas para atendimento de passageiros. O novo terminal foi inaugurado no último dia 4 de junho, com a presença do ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Sócrates da Costa Monteiro, do governador de São Paulo, Luis Antônio Fleury Filho, do presidente da Varig, Rubel Thomas, e do presidente da Infraero, brigadeiro Theodósio Pereira da Silva.

Nos balcões para apresentação dos passageiros - 28 para a classe econômica e 6 para primeira classe e executiva - não haverá mais distinção do vôo. O passageiro poderá escolher o balcão que desejar. Com isso, o tempo gasto para despacho de bagagens e retirada do cartão

de embarque será sensivelmente abreviado.

De acordo com as estimativas da Infraero, a conclusão total do segundo terminal deverá ocorrer em 1992, quando o aeroporto terá uma capacidade de atendimento de 15 milhões de passageiros por ano, demanda prevista até o ano 2000. Embora o embarque dos passageiros da Varig ainda deve ser feito no antigo terminal, até o término completo do novo, a Infraero calcula que as novas instalações vão absorver de imediato um movimento diário de aproximadamente 10 mil pessoas, entre passageiros e acompanhantes, melhorando com isso a rotina dos passageiros e a eficiência do serviço.

Trata-se, portanto de atividade em que não se configura nenhuma forma de oligopolização ou cartelização, destacando-se ao contrário por grau de absoluta competitividade.

De outra parte, a expressão do segmento hoteleiro no Índice de Preços por Atacado-IPA, utilizado pelo DAP como critério para aferir a influência na geração de inflação, é ínfima ficando em 0,06 (zero vírgula zero seis).

Verifica-se que, seja do lado das condições competitivas, em que operam os hotéis, seja do lado da significação da atividade hoteleira no IPA, nosso setor diz Meira Lins, apresenta reconhecidas características para se situar fora do sistema de controle de preços.

Na verdade, não há argumento econômico que justifique a inclusão das unidades hoteleiras na administração de preços, cujas consequências são da parte do Governo, a crescente dificuldade de fixar reajustes coerentes com a realidade, e, da parte das empresas, a sanção da ineficiência.

Nessa perspectiva, não há substituto viável para o mercado, mas apenas para efeito de raciocínio, não prevalecesse a lógica do sistema de mercado para a hoteleira, os chamados abonos, que estão atribuídos aos serviços hoteleiros, como meio de correção de custos estão muito distantes dos valores que seriam suficientes para cobrir o aumento das despesas no setor.

Com efeito, a defasagem entre custos e receita das unidades hoteleiras alargou-se profundamente desde janeiro, quando foram congelados os valores das diárias.

A manutenção do congelamento de preços, nestes últimos cinco meses, provocou amplo desgaste financeiro aos hotéis, acentuado pela queda de demanda nesta época do ano.

A inclusão da atividade hoteleira no esquema de controle de preços com a concessão de abonos que estão dessintonizados com a realidade que tem evidenciado vigor produtivo, acolhido crescentes investimentos e gerado continuamente mais empregos.

Na verdade diz Meira Lins, administrar preços de um segmento, cuja consolidação, no País, ocorre exatamente com esforço de mercado, é condená-la a improdutividade, a estagnação.

